



Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2017– 2020 e Orçamento Municipal para 2017

Outubro 2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 99/GP/2016

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2017- 2020 E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2017

Em ordem ao preceituado no n.º 1 do artigo 45.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e na alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c), do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, propõe-se ao Executivo Municipal a aprovação da Proposta de Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2017-2020 e do Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz para o exercício económico-financeiro de 2017, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal.

Reguengos de Monsaraz, 18 de outubro de 2016.

O Presidente da Câmara Municipal,

José Gabriel Paixão Calixto

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA 2017

“Podemos afirmar que a adesão dos munícipes ao projeto do Orçamento Participativo foi bastante positiva e que o mesmo é uma aposta ganha.”

“Um dos objetivos do OP é fomentar a participação cívica da comunidade na gestão do seu município, chamando-os a intervir apresentando contributos e propostas para serem implementadas na sua terra.”

Sumário Executivo

De acordo com o n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte e, em ordem ao preceituado na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, são apresentadas as propostas de Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2017-2020 e de Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz para o exercício económico-financeiro de 2017.

As áreas de intervenção dos municípios são definidas pelas atribuições e competências previstas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, sendo, neste contexto, que a ação do Município de Reguengos de Monsaraz se enquadra e se encontra projetada no Orçamento para 2017 (ORÇ17) e na proposta de Grandes Opções do Plano 2017-2020 (GOP).

Como sabemos, de 2016 para 2017 espera-se uma transição, o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro aprovou o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública) e revogou o POCP e os planos de contas setoriais, designadamente o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), tem efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017.

Para a elaboração dos documentos previsionais, foram considerados as regras previsionais definidos no POCAL, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

Prevê-se que a entrada em vigor do Orçamento para 2017 seja efetuada com recurso a um módulo informático que permita a conversão do Orçamento POCAL para Orçamento SNC-AP, de modo a que o ano de 2017 seja efetuado no cumprimento do novo modelo contabilístico, assente no SNC-AP.

O Município de Reguengos de Monsaraz mantém a mesma estrutura nas propostas de GOP e ORÇ17, de cinco objetivos estratégicos que se desenvolvem na implementação de programas de atuação que são temáticos e fundamentais à organização dos projetos e atividades a implementar.

A elaboração destes documentos contou mais uma vez com a participação de todos os responsáveis dos serviços do Município, na medida em que contribuiram com a entrega da ficha de inscrição dos seus projetos, os quais foram identificados pelas despesas de funcionamento dos respetivos serviços, pelas despesas de funcionamento dos equipamentos municipais e, por fim, pela identificação específica de projetos que devido à sua natureza e financiamento, têm que ser individualizados.

Todos os projetos foram inscritos no mapa das GOP, onde se encontra espelhada toda a despesa prevista para 2017, contudo tiveram que ser definidas prioridades e ajustados os valores a considerar, atento um quadro de grande rigor e exigência orçamental.

Assim, à semelhança dos orçamentos anteriores, a atual proposta assenta claramente na contenção da despesa. Prevendo-se uma diminuição das despesas correntes, que só não é visível devido à contabilização das despesas com os investimentos por administração direta na contabilidade de custos e paralelamente nos agrupamentos económicos da despesa 01 e 02, cumprindo-se assim a implementação do POCAL, nas três óticas – orçamental, patrimonial e de custos -, aprovado pelo Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as respetivas alterações.

Orçamento 2017
e Grandes Opções do Plano 2017-2020



A estrutura orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz mantém-se e acompanha o Mapa de Pessoal para 2017.

Índice

1. Enquadramento Estratégico de Referência	8
1.1. Atual Conjuntura Política e Económica.....	9
1.2. Proposta de Orçamento de Estado para 2017	13
2. A Gestão do Município de Reguengos de Monsaraz	15
2.1. Os Eixos e os Programas que incluem os Projetos	16
2.1.1. <i>Eixo 1. Políticas Sociais de Proximidade</i>	17
2.1.2. <i>Eixo 2. Qualidade de Vida e Ambiente</i>	27
2.1.3. <i>Eixo 3. Desenvolvimento Económico Sustentável</i>	43
2.1.4. <i>Eixo 4. Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil</i>	46
2.1.5. <i>Eixo 5. Modernização Municipal</i>	48
2.2. Projetos, ponto de situação: administrativo e de candidatura	53
3. Análise das Grandes Opções do Plano 2017-2020	68
3.1. Estrutura das Grandes Opções do Plano (GOP).....	72
3.2. Estrutura de Investimentos e Atividades Incluídas nos Objetivos e Programas	74
3.3. Análise Económica das GOP.....	83
4. Análise do Orçamento 2017.....	86
4.1. Estrutura da Receita.....	89
4.2. Estrutura da Despesa	92
4.3. Equilíbrio Orçamental	96

1. Enquadramento Estratégico de Referência

1.1. Atual Conjuntura Política e Económica

Mundo

A economia mundial deverá crescer 3,1% este ano, segundo as projeções do FMI, que antecipa uma aceleração do crescimento em 2017, para os 3,4%, uma revisão em baixa de 0,1 ponto percentual em cada ano.

No 'World Economic Outlook', o Fundo Monetário Internacional (FMI) corta as projeções de crescimento da economia mundial tanto para 2016 como para 2017, para os 3,1% este ano e os 3,4% no próximo, previsões que há seis meses eram de 3,2% e 3,5%, respetivamente.

Esta revisão em baixa reflete uma atividade económica mais fraca do que o esperado no segundo semestre deste ano nas economias desenvolvidas, bem como as implicações do referendo no Reino Unido, que determinou a saída do país da União Europeia.

O FMI espera que a recuperação *"ganhe algum ritmo em 2017 e depois desse ano, devido essencialmente aos mercados emergentes e às economias em desenvolvimento, à medida que as condições nas economias com problemas se normalizem"*.

A instituição liderada por Christine Lagarde prevê que as economias emergentes e em desenvolvimento cresçam 4,2% este ano, *"depois de cinco anos consecutivos de queda"*, e refere que este desempenho representa *"três quartos do crescimento mundial previsto para 2016"*. Em 2017, estes países deverão acelerar o ritmo de crescimento para os 4,6%.

No entanto, o Fundo indica que, apesar da melhoria nas condições financeiras externas, as projeções para estas economias *"são muito desiguais e em geral mais fracas do que no passado"*, o que se deve a um conjunto de fatores.

Entre os aspetos identificados estão *"o abrandamento da China"*, *"o ajustamento contínuo a mais baixas receitas das matérias-primas numa série de exportadores"*, *"os efeitos de contágio relativos a uma procura reduzida por parte das economias desenvolvidas"* e ainda *"lutas internas, discórdia política e tensões geopolíticas numa série de países"*.

O conjunto das economias desenvolvidas deverá crescer 1,6% este ano e 1,8% no próximo, um desempenho que se deve aos *"legados da crise financeira global"* - como a dívida elevada e o baixo investimento - e ao *"fraco crescimento da produtividade"*.

O desempenho económico dos países desenvolvidos projetado para 2017 deve-se sobretudo *"ao reforço da recuperação dos Estados Unidos e do Canadá e à recuperação do Japão devido ao recente estímulo orçamental"*, uma vez que se espera um crescimento baixo na zona euro e no Reino Unido.

O FMI prevê que os Estados Unidos cresçam 1,6% este ano e 2,2% no próximo, que o Canadá cresça 1,2% em 2016 e 1,9% em 2017, que o Japão cresça 0,5% e 0,6% em 2016 e em 2017, respetivamente, e que o Reino Unido progrida 1,8% em 2016 desacelerando o ritmo de crescimento para os 1,1% no próximo ano.

A zona euro, por seu lado, deverá crescer 1,7% este ano e abrandar para os 1,5% em 2017.

Quanto às projeções de médio prazo, o FMI prevê que a economia global cresça 3,8% em 2021, uma recuperação que *"será suportada inteiramente pelos mercados emergentes e pelas economias desenvolvidas"* e que também reflete o aumento do peso de grandes economias

emergentes no total da economia, como é o caso da China e da Índia, que "*estão a crescer muito acima da média mundial*".

A China deverá crescer 6,6% este ano e 6,2% no próximo e a Índia deverá apresentar taxas de crescimento económico de 7,6% em cada ano, segundo os números hoje atualizados pelo Fundo.

O FMI considera que os riscos que tinham sido sinalizados em edições anteriores deste relatório semestral "*tornaram-se mais pronunciados nos meses recentes*", incluindo os que estavam relacionados com "*discórdias políticas*" ou com a "*estagnação secular nas economias desenvolvidas*".

Portugal

O Banco Central Europeu divulgou as previsões do Eurosistema até 2018, que prevê para Portugal, em 2016, um crescimento de 1,3%, uma inflação de 0,7% e um desemprego de 11,9%.

O Eurosistema, que junta o Banco Central Europeu e os bancos nacionais dos países que adotaram o euro, faz assim sua a previsão de crescimento que o Banco de Portugal divulgou quando publicou o boletim económico de junho.

Estes valores comparam também com os 1,8% que o Governo inscreveu no Orçamento de Estado para 2016 e manteve no Programa de Estabilidade 2016-2020, apresentado em abril último, os 1,5% avançados pela Comissão Europeia e os 1,4% previstos pelo Fundo Monetário Internacional.

A evolução da taxa de desemprego é descendente ao longo do período considerado, passando dos 12,4% de 2015, para 10,7% em 2018, depois de previsivelmente atingir os 11,3% em 2017.

O Eurosistema assumiu também as previsões do boletim económico relativamente ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos anos. Assim, depois dos 1,3% esperados para este ano (contra os 1,5% previstos em março), é esperado um crescimento do PIB de 1,6% em 2017 (abaixo dos 1,7% antecipados há três meses) e 1,5% em 2018 (contra os 1,6% anteriormente projetados).

Estas previsões são mais pessimistas do que as do Governo, que em abril antecipou que o PIB cresceria 1,8% este ano e no próximo, acelerando o ritmo de crescimento ligeiramente nos anos seguintes, para 1,9% em 2018 e 2,0% em 2020.

Entretanto, em 31 de maio, o Instituto Nacional de Estatística (INE) reviu em alta o crescimento da economia no primeiro trimestre, com o PIB a crescer 0,9% em termos homólogos e 0,2% face ao trimestre anterior.

Ao longo do período considerado, ainda segundo o Eurosistema, a economia portuguesa deve continuar porém a divergir com a média da zona euro. Com efeito, os crescimentos comparados indicam sempre taxas médias superiores em relação às de Portugal, com 1,6% em 2016, repetindo 2015, e 1,7% em 2017 e 2018.

Por outro lado, a relativa melhoria da economia esperada para 2017 e 2018, com os mencionados crescimentos mais fortes do PIB e a esperada descida da taxa de desemprego, justifica a aguardada aceleração da taxa de inflação, que dos 0,5% de 2015 deve passar para 1,5% em 2018, depois de registar 0,7% em 2016 e 1,4% em 2017.

Portugal parece assim evitar o perigo da deflação, à semelhança da zona euro, que apresentou em 2015 uma média de zero por cento na variação dos preços no consumidor e sete Estados onde os preços apresentaram uma variação negativa.

Para o ano em curso, a média prevista é de 0,2%, saltando depois para 1,3% em 2017 e 1,6% em 2018.

Na vertente do desemprego, a descida esperada da taxa será mais acentuada em Portugal, uma vez que os valores médios da Zona Euro, depois dos 10,9% de 2015, devem ser de 10,2% no ano em curso, de 9,9% em 2017 e 9,5% em 2018.

1.2. Proposta de Orçamento de Estado para 2017

A Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) estabelece que o Governo apresenta à Assembleia da República, até 15 de outubro de cada ano, a proposta de lei do Orçamento de Estado (OE) para o ano económico, por forma a que esta possa ser aprovada e promulgada pelo Presidente da República a tempo de entrar em vigor a 1 de Janeiro do ano seguinte.

No cumprimento desse preceito foi no passado dia 14 de outubro que o Governo apresentou à Assembleia da República a Proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2017.

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) reconhece que a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2017 incorpora algumas medidas que restauram o respeito pela autonomia dos Municípios, porém também regista que, do ponto de vista financeiro, continuam

a faltar medidas de recuperação da capacidade financeira das Autarquias Locais perdida nos últimos anos.

Assim, a ANMP recomenda que o Orçamento de Estado para 2017 inicie a reposição da capacidade financeira perdida pelas Autarquias Locais nos últimos anos; assegure a estabilidade financeira dos Municípios, evitando a utilização de regras de exceção orçamental; e que contribua para o reforço da coesão social e territorial.

Entre as medidas a adotar pelo Governo, a ANMP propõe, nomeadamente, a aplicação da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013) no que se refere ao montante global a transferir para os Municípios e para as Entidades Intermunicipais; a redução da taxa de IVA (para 6%) na iluminação pública; a eliminação das comparticipações dos Municípios para o FAM; a reposição das competências municipais na organização dos serviços e estruturas dirigentes; e a revogação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em atraso no que se refere às Autarquias Locais.

Em termos de transferências para o Município de Reguengos de Monsaraz prevê-se um ligeiro aumento de 2016 para 2017 de aproximadamente 2,9%.

2.

A Gestão do Município de Reguengos de Monsaraz

2.1. Os Eixos e os Programas que incluem os Projetos

Os eixos ou objetivos fundamentais da gestão autárquica do Município de Reguengos de Monsaraz, são:

- Políticas Sociais de Proximidade;
- Qualidade de Vida e Ambiente;
- Desenvolvimento Económico Sustentável;
- Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil; e
- Modernização Municipal.

Cada eixo ou objetivo inclui um ou mais programas de atuação, que são temáticos e fundamentais à organização dos projetos e atividades a implementar.

2.1.1. Eixo 1. Políticas Sociais de Proximidade

A intervenção do Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social tem vindo a assumir um papel cada vez mais preponderante, sempre assente no objetivo da atenuação dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.

Pretende-se dar continuidade às políticas sociais que vêm a ser promovidas, as quais têm por objetivos fundamentais a promoção do acesso ao emprego e a criação de novas oportunidades, o acesso à habitação condigna para todos, o acesso aos direitos de cidadania e de participação social, o apoio às crianças, aos idosos e às famílias.

SOLIDARIEDADE

Medidas de Apoio Social

Durante o ano de 2017, o Município de Reguengos de Monsaraz continuará a priorizar as políticas de inclusão social, tomando como princípio a consagração do conceito de cidadania social extensível a todos.

Estas políticas de inclusão social têm como objetivo primordial a melhoria das condições de vida da população, em especial dos mais desfavorecidos, assente numa ótica de prevenção e/ou redução do fenómeno da exclusão social, procurando direcionar a sua intervenção para os grupos sociais mais vulneráveis, como são a infância e juventude, os idosos, as pessoas portadoras de deficiência e outros grupos em situação de exclusão social.

As grandes finalidades consubstanciam-se:

- a) Na promoção do acesso ao emprego ou à formação profissional como forma de inclusão social;
- b) No acesso à habitação condigna como um direito de todos;
- c) No acesso aos direitos de cidadania e de participação social;
- d) No apoio às crianças, aos idosos e às famílias mais vulneráveis.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

O Gabinete de Inserção Profissional dará continuidade ao trabalho que tem sido realizado na área do emprego, no contexto do Município de Reguengos de Monsaraz.

O GIP vai continuar a promover a inserção profissional dos seus utentes e a disponibilizar as medidas existentes no Instituto de Emprego e Formação Profissional junto dos mesmos.

O Gabinete promove as oportunidades de emprego disponíveis, capta ofertas de emprego junto a entidades/empresas e encaminha utentes para colocação; divulga medidas de estágios como os Estágios – Emprego e os Estágios Reativar, divulga e promove medidas de integração de desempregados subsidiados através dos Contratos Emprego Inserção e de beneficiários do Rendimento Social de Inserção através dos Contrato Emprego Inserção +.

No âmbito da Formação Profissional divulga oferta formativa e receciona inscrições para Cursos de Educação e Formação de Adultos, Cursos de Educação e Formação de Jovens, Cursos de Especialização Tecnológica – CET, Cursos de Aprendizagem para Jovens, entre outras medidas disponíveis.

Numa vertente mais empresarial o Gabinete de Inserção Profissional dá apoio técnico às empresas locais nas mais diversas medidas disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional; processos de seleção de recursos humanos, estágios emprego, medidas de apoio à contratação/ criação do próprio posto de trabalho.

O Gabinete de Inserção Profissional vai continuar em 2017 a disponibilizar os seus serviços nesta área de importância estratégica como é o emprego e a formação profissional e procurar que a sua presença e experiência sejam uma mais-valia para o tecido empresarial.

O Gabinete de Inserção Profissional vai também procurar servir os seus utentes de forma assertiva e eficaz, utilizando a sua experiência e o máximo de disponibilidade possível,

desempenhando um papel fundamental para contrariar o flagelo do desemprego, especialmente em circunstâncias e numa conjuntura especialmente adversa como a atual.

Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz, enquanto promotora do desenvolvimento social, pretende desenvolver o seu Plano de Ação Anual, um dos principais instrumentos de ação ao nível da intervenção social local, dinamizando os Grupos de Trabalho criados para o operacionalizar. O Plano de Ação irá de encontro às prioridades de intervenção estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Social 2016-2018.

Assente numa ótica de planeamento e rentabilização dos recursos, o Conselho Local de Ação Social da Rede Social continuará, quando solicitado pelas diversas entidades concelhias, a emitir pareceres sobre os mesmos.

Serviço de Psicologia

Existem no nosso concelho crianças, jovens e famílias social e afetivamente desfavorecidas, que fruto das suas vivências, são acometidas por diversos distúrbios do ponto de vista psicológico e, conseqüentemente, carenciados de apoio a este nível. Neste sentido, a intervenção torna-se premente, dando lugar à necessidade e à razão de existir da prestação de serviços na área da Psicologia.

O Serviço de Psicologia é um serviço especializado de apoio psicológico, que exerce a sua ação no concelho de Reguengos de Monsaraz e que visa dar resposta às necessidades dos seus munícipes, contribuindo assim para o seu bem-estar.

Frequentemente, diversas entidades deste concelho, confrontadas com situações em que se verificam dificuldades ao nível da saúde mental, problemas cognitivo-comportamentais e/ou afetivo-relacionais, reforçam o conceito de parceria com o município ao solicitarem este serviço para a avaliação psicológica desses casos e o conseqüente processo de acompanhamento. A este nível, todas as entidades e instituições do concelho que requeiram pedidos de acompanhamento, colmatam as suas necessidades, do ponto de vista do apoio psicológico, recorrendo a este serviço que tem como respostas:

a) Avaliação e acompanhamento psicológico a crianças, jovens, adultos e idosos;

- b) Entrevistas e visitas domiciliárias;
- c) Articulação/cooperação com outras entidades; e
- d) Dinamização de atividades no projeto “Seniores a Mexer”.

Serviços de Ação Social

Numa perspetiva multidimensional, interinstitucional e de articulação, o Serviço de Ação Social continuará a promover o “atendimento social à população em situação de risco e/ou exclusão social”, o “acompanhamento psicossocial às famílias” e o acompanhamento dos processos de realojamento.

Divulgação de medidas de política social

No âmbito da divulgação das medidas de política social desenvolvidas pela Administração Central, continuaremos a promover a sua divulgação e/ou apoio técnico às candidaturas:

- a) “Porta 65 – Arrendamento Jovem”, enquanto apoio financeiro do Estado ao incentivo do arrendamento jovem para residência permanente; e
- b) “Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)”, serviço que se propõe prestar às pessoas com deficiência ou incapacidade e suas famílias uma informação acessível, personalizada, global e integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-as na procura de soluções mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respetivas comunidades, os direitos e deveres inerentes a qualquer cidadão.

Sénior

Num contexto de envelhecimento demográfico assume particular relevância o reforço na proteção aos mais idosos, destacando-se:

Intercâmbio de Idosos

O Intercâmbio de Idosos pretende promover o convívio entre cerca de 150 idosos de dois concelhos, trocando experiências entre os participantes, dando a oportunidade de conhecer outras realidades, visitando locais e regiões diferentes, permitindo uma troca de saberes.

O encontro realiza-se em dois momentos distintos, sendo que o concelho convidado visitará o concelho de Reguengos de Monsaraz, e numa segunda atividade, serão os idosos do nosso concelho a visitar o concelho convidado.

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Encontro dirigido aos idosos das instituições de apoio à terceira idade do concelho de Reguengos de Monsaraz, que visa promover o convívio saudável entre os participantes.

Esta atividade realiza-se na 5ª feira de Ascensão (Dia da Espiga), procurando manter a tradição da “apanha da espiga”.

A iniciativa tem lugar, todos os anos, num local diferente, e conta também com a participação das crianças do jardim-de-infância da proximidade do local da atividade, promovendo também o convívio intergeracional.

Animação sociocultural

Sendo a Animação Sociocultural um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados, pretende-se com estas atividades, promover a participação e dinamização social a partir dos processos de responsabilização dos indivíduos na gestão e direção dos seus próprios recursos.

O principal objetivo destas atividades é a transformação da comunidade a partir da dinamização, mobilização e implicação dos indivíduos para atingir o desenvolvimento dessa mesma comunidade, atuando para superar desigualdades sociais e dar liberdade de expressão aos mais desfavorecidos e excluídos.

Neste âmbito propomo-nos dar continuidade às seguintes atividades:

Sábados à Tarde em São Marcos do Campo

Ações de animação sociocultural, desenvolvidas quinzenalmente em São Marcos do Campo. Estas ações pretendem promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 31 pessoas, todas elas do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 40 e os 83 anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino, colaboram sempre que lhes é solicitado, em atividades pontuais. O grupo prontamente responde a alguns pedidos de colaboração por parte das várias entidades públicas e privadas do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criação de espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós

Em fevereiro de 2013, um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos, freguesia de Monsaraz, solicitou à Junta de Freguesia da sua área de residência um espaço, para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz, em colaboração com o Município de Reguengos de Monsaraz prontamente respondeu a este pedido, nascendo assim a Casa das Avós.

O projeto Casa das Avós tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

O projeto Casa das Avós já realizou duas exposições temporárias, cujos temas foram “Arte Comunitária” e “O Pão de cada Dia”, encontrando-se atualmente a exposição permanente “A Boda na Aldeia”.

Estas atividades são realizadas por um grupo de senhoras da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade, sendo que o grupo se reúne às terças e quintas-feiras, durante o período da tarde.

Clube das Artes

À semelhança dos grupos séniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de 7 pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos, e o grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h00, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

Juventude

A área de Juventude procura instituir-se como uma ferramenta que promova a criação de medidas de informação e apoio aos jovens, facilitando o conhecimento de oportunidades de apoio existentes em diversos âmbitos. Pretende-se nesta área efetuar um acompanhamento pessoal, promovendo o crescimento humano, espiritual e vocacional; dinamizar ações de procura ativa de emprego; construir mecanismos no âmbito do empreendedorismo jovem e realizar sessões acerca dos vários tipos de apoios comunitários vocacionados para os jovens enquanto potenciais investidores.

A área da Juventude será também fundamental na promoção da inclusão social, tendo em conta que se prevê o acompanhamento psicossocial dos jovens em situação de exclusão social, nomeadamente as minorias étnicas. Por outro lado, pretendem-se criar oficinas socioeducativas, como forma de promover a inclusão dos jovens, desenvolvendo também um programa educacional de combate às drogas e à violência.

Será, ainda, prestado apoio, enquadrado no Regulamento de Apoio ao Associativismo, a associações juvenis que venham a ser criadas.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Instalada em maio de 2006, de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei nº 147/99, de 1 de setembro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz desenvolve a sua competência na área do Município de Reguengos de Monsaraz.

O Município continua a participar nas reuniões desta Comissão, nas suas modalidades restrita e alargada, efetuando em conjunto com as demais entidades que a compõem, o acompanhamento dos casos e respetivas famílias, visando a promoção dos direitos das crianças e jovens, prevenindo ou pondo termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, educação, bem-estar ou desenvolvimento integral.

O Município de Reguengos de Monsaraz colabora com a CPCJRM disponibilizando 3 técnicos da entidade, sendo que, um deles é atualmente o Presidente da CPCJRM, e o outro é responsável por desenvolver o trabalho administrativo, que acumula igualmente com as funções de secretário da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Loja Social

A Loja Social do concelho de Reguengos de Monsaraz visa atenuar as necessidades imediatas de famílias carenciadas do concelho, surgindo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade. Para além de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas, pretende potenciar o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

A Loja Social continuará a suprir as necessidades de famílias carenciadas, através de donativos em espécie ou em dinheiro; sensibilizar a comunidade para a recolha de bens materiais, nomeadamente, roupa, calçado, utensílios domésticos, livros, entre outros materiais; responder a situações de emergência social; atuar em situações de ruturas familiares graves e fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia.

Cartão Social do Município

O Cartão Social do Município tem como beneficiários a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica.

Os beneficiários do Cartão Social do Município continuarão a usufruir de apoio nas áreas social, da habitação e da saúde, bem como beneficiar de uma bolsa de ocupação temporária.

Na **área social** os benefícios atribuídos são os seguintes:

- a) Acesso aos serviços disponibilizados na Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz;
- b) Redução nas taxas, tarifas e preços devidos pelos serviços prestados pelo município;
- c) Acesso gratuito às Piscinas Municipais; e
- d) Acesso gratuito aos restantes equipamentos culturais e desportivos do Município.

Na **área da habitação**, são atribuídos aos titulares do Cartão, apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações na residência permanente.

Na **área da saúde** os benefícios atribuídos são os seguintes:

- a) Comparticipação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos;
- b) Comparticipação em despesas de transporte não urgente de doentes.

Habitação – Casas de são Pedro - Arrendamento

Nos termos do artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, “todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”. Incubem fundamentalmente aos poderes públicos (Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais), enquanto sujeitos passivos, um conjunto de deveres, tendo em vista assegurar o direito de todos à habitação; a estes cabendo numa ótica de justiça social, designadamente, as responsabilidades política e administrativa de planear, adotar e executar as providências tendentes a criar as condições necessárias para todos poderem aceder a uma morada condigna.

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande objetivo a “promoção do acesso à habitação como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social”.

Há grupos populacionais que não possuem, a curto prazo, ou de forma mais definitiva, condições de acesso ao mercado da habitação, de forma a poderem usufruir de uma habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm. Por sua vez, o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares.

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende assim, dar continuidade ao Contrato de Arrendamento Urbano estabelecido com a empresa “SOCONSTROI PMG, S.A.” proprietária do empreendimento “Casas de São Pedro”, em São Pedro do Corval, de várias moradias unifamiliares de dois pisos e tipologias T2, T3 e T4, subarrendadas a estes agregados familiares.

Habitação – Quintinha dos Mendes - Arrendamento

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende celebrar um Contrato de Arrendamento Urbano com o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana proprietária do empreendimento “Quintinha dos Mendes”, em Reguengos de Monsaraz, de várias moradias unifamiliares, para subarrendamento a agregados familiares com carências ao nível habitacional.

Defesa do Consumidor

O protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos do concelho de Reguengos de Monsaraz, dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e é prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

2.1.2. Eixo 2. Qualidade de Vida e Ambiente

EDUCAR E FORMAR

Ações dirigidas às Crianças e Jovens

Modernização do Parque Escolar do Concelho

Continuaremos a providenciar o apetrechamento, tanto ao nível da beneficiação dos edifícios escolares como ao nível do mobiliário, do material didático e equipamento das diversas escolas e jardim de infância do concelho.

Carta Educativa / Estratégia Educativa

A Carta Educativa do Concelho de Reguengos de Monsaraz data de dezembro de 2006, pelo que se tornou necessário rever o supradito documento. Para além da legislação que prevê a sua revisão, também o Município de Reguengos de Monsaraz sentiu tal necessidade. Trata-se de um documento estruturante na definição de políticas, pelo que neste sentido com a primeira Revisão da Carta Educativa do nosso concelho pretende-se assegurar e adequar a rede educativa concelhia, promover a gestão eficiente dos recursos educativos, bem como rever a rede educativa de acordo com a política urbana municipal.

Deste modo, no documento em questão reflete-se, analisa-se e projeta-se acerca de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, sejam eles de cariz público, privado, ou particulares

de solidariedade social; uma vez que a Revisão I da Carta Educativa visa uma visão global da rede educativa concelhia.

Foi em parceria e reflexão conjunta, através da partilha de ideias, conhecimentos e estratégias que se tornou possível a redação de um documento de tamanha pertinência para a educação do nosso concelho. Sendo tomados todos os esforços no sentido de que o nosso concelho seja, efetivamente, um concelho educador procedeu-se à redação e partilha deste documento que é de toda a comunidade.

A par dos já referidos aspetos considera-se de extrema importância referir que o trabalho desenvolvido no âmbito da Revisão I da Carta Educativa permite ao Município de Reguengos de Monsaraz definir linhas de orientação fundamentais à definição de uma estratégia educativa concelhia.

Resta referir que nos termos da legislação vigente, a Revisão I da Carta Educativa foi a aprovação junto dos órgãos competentes, tendo sido aprovado por unanimidade em Conselho Municipal de Educação, a 12 de maio de 2016; em Reunião de Câmara Municipal a 14 de setembro de 2016; e em Assembleia Municipal no passado dia 29 de setembro.

Este documento estruturante será a base da definição da Estratégia Educativa do Concelho de Reguengos de Monsaraz que será apresentada em 2017.

Ação Social Escolar

Continuaremos a prestar apoio às famílias mais carenciadas, por meio da ação social escolar, nomeadamente através da atribuição de subsídios aos transportes escolares, manuais escolares e alimentação, bem como do material de desgaste utilizado pelos alunos e professores nas suas atividades letivas.

Regime da Fruta Escolar

Este ano letivo, voltamos a realizar a candidatura ao programa Regime de Fruta Escolar, que prevê a distribuição semanal gratuita de fruta e produtos hortícolas a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Para fomentar nas crianças a noção de que este é um projeto de grande importância e altamente benéfico para a saúde e também como meio de formalizar/objetivar esta atividade.

COTL – Programas de Férias Escolares

No sentido de implementarmos políticas sociais e eficazes, continuaremos a providenciar às famílias e aos alunos o apoio necessário durante os períodos de férias escolares, através da realização de atividades com as quais possam ocupar os seus tempos de pausas letivas, através dos projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

Atividades de Animação de Apoio à Família (ex-CAF)

De forma a proporcionar um maior acompanhamento e apoio às famílias e aos alunos que deles necessitam, providenciamos, em todos os Jardins de Infância do concelho, o fornecimento de refeições e atividades de prolongamento, em que se inclui, igualmente, o fornecimento de material didático e de desgaste para utilização nessas atividades e nas atividades letivas dos jardins-de-infância. Manteremos o reforço do pessoal não docente como forma de viabilizar o funcionamento de escolas em horário pós-letivo.

Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior

A constatação de que, numa sociedade cada vez mais competitiva e exigente, ao nível do mercado de trabalho, a formação superior constitui uma enorme mais-valia para o aumento da qualificação dos recursos humanos, sendo, por isso, necessário estimular o acesso à mesma, aliada à nossa contínua preocupação em desenvolver medidas de âmbito social que promovam a melhoria das condições socioeconómicas, educativas e culturais da nossa população, estão na base da manutenção desta medida de apoio. É nossa intenção ajudar a reduzir as desigualdades sociais que impedem ou dificultam as possibilidades de acesso ao ensino superior aos estudantes economicamente mais carenciados. Daí que tenha sido elaborado o Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Público que residam na área do Município de Reguengos de Monsaraz, que estabelece, de uma forma clara, transparente e inequívoca, as condições de atribuição de Bolsas de Estudo para cada ano letivo.

Dia da Criança

A Comemoração do Dia da Criança tem como objetivo promover atividades de convívio entre os alunos e professores/assistentes dos estabelecimentos de ensino público e privado do Concelho. Esta iniciativa engloba cerca de 800 crianças do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Universidade Aberta – CLA

O Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta (UAb) em Reguengos de Monsaraz, que pretende servir mais de 250 estudantes que a UAb tem no Alentejo, resulta de uma parceria entre a UAb e a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, que visa proporcionar oportunidades de aprendizagem à população e favorecer o desenvolvimento de competências - académicas, profissionais, culturais e cívicas - em diferentes áreas.

Continuaremos a apoiar este CLA de relevante interesse municipal por ser fundamental para o desenvolvimento social, educativo e cultural do concelho e promover atividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida.

Ler – Crescer e Aprender

Prosseguiremos o apoio e desenvolvimento de ações de promoção da leitura desde tenra idade, nomeadamente no âmbito da rede de bibliotecas escolares e da biblioteca municipal.

Apoiaremos, ainda, as atividades levadas a cabo no âmbito do plano nacional de leitura.

Atividades Pedagógicas /Agrupamento

Continuaremos a providenciar todo o apoio ao desenvolvimento de atividades de pedagógicas organizadas e solicitadas pelo agrupamento.

Proposta de Plano de Atividades organizadas/dinamizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz para a Comunidade Escolar - Ano Letivo 2016 / 2017

Data	Atividade	Destinatários	Local	Informação
Ao longo do ano letivo	Dietética e nutrição	Pré-escolar, 1.º, 2º e 3º ciclo do ensino básico	Jardins de infância e escolas	Apoio especializado aos docentes com interesse em trabalhar a temática da alimentação em contexto de sala.
Ao longo do ano letivo	Gabinete de apoio ao aluno	Alunos do ensino secundário	E.S. Conde Monsaraz	Disponibilização quinzenal de dietista no gabinete.
Ao longo do ano letivo	Medidas de acompanhamento no âmbito do Regime de Fruta Escolar	EB de 1º ciclo do concelho	EB de 1º ciclo do concelho	Apresentação das propostas de medidas por escola ao Município e à DGESTE-DSRA. - Implementação das medidas ao longo do ano.
Outubro (semana da alimentação)	Início do Regime de Fruta Escolar	EB de 1º ciclo do concelho	EB de 1º ciclo do concelho	Implementação das medidas de acompanhamento da responsabilidade do Município.
novembro/dezembro	Natal em Reguengos: Mostra de Presépios	Jardins-de-infância e Escolas de 1º ciclo do concelho	Biblioteca Municipal	Elaboração e exposição dos presépios Prémio de participação.
18 de abril	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Alunos de todas as escolas do concelho	a definir em função da proposta pela Direção Geral do Património Cultural	Alunos elaboram trabalhos, que serão expostos em local a designar. Visitas a monumentos propostos pelas escolas.
abril	"Liberdade", comemorações do 25 de abril	Escolas e População em geral	Biblioteca Municipal	Exposição dos trabalhos realizados pelas crianças (Jardim-de-infância e 1.º ciclo), alusivos ao tema. Dinamização de atividades criativas, dinamizadas pelos alunos do 2.º e 3.º ciclo referentes ao tema (teatro, debates, recitais, ...)

Data	Atividade	Destinatários	Local	Informação
Uma semana entre março e maio (a definir)	Feira do Livro	Alunos AERM	Biblioteca Municipal	Todos os destinatários serão convidados a participarem em pelo menos uma das duas vertentes: Visitas à Feira do Livro (organizadas ou espontâneas); Apresentação de atividades próprias de cada escola/ciclo de ensino, integradas na temática.
Duas semanas, entre março e maio. Data a definir com o Esporão (entre março e maio)	Caminhar, Limpar e Plantar e Dia do Esporão	Alunos AERM	Escolas; Herdade do Esporão; Outros locais a definir; Esporão	Município dinamiza atividades de cariz ambiental que envolvam os alunos nas suas escolas. O Esporão dinamiza o dia de visita à Herdade do Esporão (horta, adegas e caves, palestra e piquenique).
1 de junho	Dia da Criança	Jl, 1º e 2º ciclo do concelho	A definir	Atividade a definir em conjunto com parceiros locais (CPCJ, etc...)

CIDADAMBIENTE

Requalificação Urbana e Ambiental

RSU e Limpeza Urbana

Pretendemos continuar a substituição, reparação e colocação de novos contentores de deposição de resíduos urbanos, como temos vindo a fazer ao longo do tempo em todo o concelho.

Continuaremos igualmente a proceder à colocação de fixadores dos contentores como forma de segurança em determinadas zonas que assim o justifiquem.

É também nosso objetivo reforçar a rede de contentores enterrados e/ou semienterrados, com maior capacidade de armazenamento (5000 litros) e com deposição em profundidade, sendo mais funcionais, ecológicos e higiénicos. Queremos ainda concretizar a substituição da caixa do veículo utilizado na recolha deste tipo de contentores, tornando-a mais estanque, de modo a evitar derrames e a melhorar o desempenho deste carro.

Vamos também este ano novamente proceder à lavagem e desinfeção dos contentores de deposição de resíduos urbanos de modo a melhorar higiene e salubridade deste serviço prestado à população.

Continuaremos a assegurar o serviço gratuito de recolha de monos domésticos e de resíduos verdes por solicitação do munícipe. Este serviço pretende reduzir a quantidade de resíduos verdes e monos que ainda continuam a aparecer junto dos contentores de deposição.

Em termos de limpeza pública vamos continuar os trabalhos normais de limpeza dos espaços públicos quer através da varredura manual e/ou mecânica, nomeadamente, as praças, os largos, as ruas e os passeios em todo o concelho. Pretendemos igualmente continuar a colaborar nos mais variados eventos do Concelho ao nível da limpeza os espaços antes, durante e após o evento.

Iremos igualmente proceder à remoção dos resíduos contidas nas papeleiras e outros recipientes com iguais fins, à substituição dos sacos, à remoção de cartazes ou outra

publicidade não autorizada. Vamos também proceder á substituição, reparação e colocação de novas papeleiras sempre que tal se justifique.

Em 2017 vamos continuar a assegurar a limpeza de infraestruturas e equipamentos de uso público como por exemplo os sanitários públicos e outras instalações.

Asseguraremos igualmente a limpeza das feiras e mercados realizadas na cidade de Reguengos de Monsaraz.

Pretendemos continuar a executar a monda manual, mecânica e/ou química, que compreende o corte e/ou aplicação de herbicidas nos espaços públicos de modo a controlar os infestantes.

Educação e Sensibilização Ambiental

Neste âmbito pretendemos desenvolver ações de educação e sensibilização ambiental em parceria com outras entidades como as Escolas, a Gesamb, o Grupo Águas de Portugal, entre outras, que nos permitem a realização de visitas de estudos, participação/promoção de seminários, workshops e ações de formação, bem como a participação destas entidades em certames desenvolvidos pelo Município.

Trânsito - Circulação e Estacionamento

A organização e regulamentação do trânsito e mobilidade urbana são uma responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, este executivo está fortemente empenhado em desenvolver da forma mais eficaz possível, os objetivos de disciplinar e melhorar o estacionamento, a circulação automóvel e a segurança e fruição do espaço público pelos peões.

Para se poderem alcançar estes objetivos é essencial um esforço comum a várias áreas de atuação, para as quais necessitamos de nos apetrechar com os meios mais eficazes possíveis, que estejam ao nosso alcance.

Assim, prevemos a realização dos seguintes projetos e aquisições:

- Complementação da sinalização direcional de caixa em Reguengos de Monsaraz, dadas as obras de restauro de todas as infraestruturas e espaços públicos da cidade;
- Pintura das estradas do concelho e dentro da cidade; e
- Manutenção da sinalização existente em todo o concelho.

ANOSSACULTURA

Desenvolvimento da Identidade Cultural

Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz é um serviço de natureza informativa e cultural do Município. Com a missão determinante de Biblioteca de leitura pública, a sua dinâmica desenvolve-se no sentido de facilitar o acesso à documentação e à informação contida nos mais variados suportes, através de serviços e meios que disponibiliza de forma a corresponder à plena satisfação dos utentes. O funcionamento em regime de livre acesso permite aos utentes consultarem livremente os documentos existentes nas salas de leitura.

Pretendemos, ainda disponibilizar um vasto catálogo com todas as obras cujo teor trate do concelho de Reguengos de Monsaraz, em todas as áreas do saber – história, arqueologia, tradições, literatura, imprensa escrita, turismo, etc. Queremos, assim oferecer condições de excelência a todos os estudantes, investigadores e curiosos para acederem rápida e comodamente a uma vasta lista de títulos sobre a nossa região.

Mas a biblioteca é também um espaço essencialmente vocacionado para os mais jovens, onde se dá prioridade ao encontro entre a criança e o livro / brinquedo. Por isso, a literatura / brincadeira terão um papel fundamental neste espaço, pois nada supera o encantamento, a imaginação e a emoção da leitura de um livro ou do brincar com um brinquedo. Para complementar esta importante dinâmica iremos desenvolver ao longo de todo o anos diversas atividades de dinamização da leitura.

Em 2017 iniciaremos a reorganização do serviço educativo da biblioteca através da estruturação de atividades regulares e transversais a todos os níveis etários.

Devemos igualmente referir que atualmente a Biblioteca Municipal possui dois espaços expositivos destinados a albergar exposições. O primeiro, acolhe uma exposição permanente – Artes e Ofícios Tradicionais, espólio que pertence na totalidade ao Município de Reguengos de Monsaraz. As mantas, o vinho, a agricultura, o barro, o cobre foram e são elementos vivos da

nossa história e que constituem não só uma forma de reprodução material de um ou vários modos de saber popular como também são elementos que contribuíram, de forma decisiva, para a evolução social e económica do nosso concelho. Durante o ano de 2017 continuaremos a realizar ações de conservação e manutenção deste riquíssimo espólio. O segundo espaço expositivo está vocacionado para acolher exposições temporárias, quer as relacionadas com as artes quer as relacionadas com a história nacional/local.

Museu do Fresco

O Fresco do Antigo Tribunal de Monsaraz – O Bom e o Mau Juiz – é um dos principais símbolos da vila de Monsaraz e um dos locais mais visitados e procurados pelo público em geral e pelos investigadores e comunidade científica em particular. Monsaraz é, de forma inquestionável, uma referência no Alentejo no que à pintura mural diz respeito, não só pelo ex-líbris dos frescos quinhentistas da região como por outras pinturas mais recentemente estudadas, como é exemplo dos frescos da ermida de São João Batista ou, ainda, pinturas não estudadas como são os frescos da Ermida de São Bento.

Tendo em consideração esta riqueza artística, pretende o Município de Reguengos dinamizar o Museu do Fresco como espaço de estudo da pintura mural. Durante o mês de Julho, será ainda, renovada a exposição anual que aí se encontra patente ao público.

“Monsaraz na Rota das Judiarias Portuguesas” – Casa da Inquisição – Centro Interativo

A Rede de Judiarias de Portugal - Rotas de SEFARAD, fundada em 17 de Março de 2011, é uma associação com carácter público mas de direito privado, que tem por fim uma atuação conjunta, na defesa do património urbanístico, arquitetónico, ambiental, histórico e cultural, relacionado com a herança judaica, ou seja, tem como objetivo primordial conjugar a valorização histórica e patrimonial com a promoção turística da presença judaica em território nacional, ação que ajudará igualmente a descobrir uma forte componente da identidade portuguesa e peninsular.

O património judaico é parte integrante da História de Portugal e da nossa História Local. Pela primeira vez em Portugal é desenvolvido um projeto, em rede com outros municípios e

instituições, que pretende estudar e divulgar essa riquíssima herança judaica e a memória do povo sefardita. Monsaraz, pela sua história e pelos vestígios judaicos que possui, integra, por direito, a Rede de Judiarias de Portugal. Com o presente projeto pretendemos dar a conhecer, à comunidade e aos turistas que anualmente nos visitam, a memória judaica em Monsaraz dentro de uma perspetiva de multiculturalismo de povos e religiões.

Património Arqueológico e Edificado

O projeto tem como objetivos o estudo, a valorização, a salvaguarda, a divulgação e vivência do património arqueológico e edificado do Concelho.

Com as práticas desenvolvidas pretende-se também rentabilizar o seu potencial turístico, nomeadamente no âmbito do Turismo Cultural.

Nesta área desenvolveremos as seguintes ações:

- Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização de Monsaraz;
- Carta Arqueológica do Concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Organização da Reserva Arqueológica de Reguengos de Monsaraz;
- Conservação e restauro de monumentos;
- Sinalização de sítios arqueológicos; e
- Continuação de trabalhos de escavação nas colinas de Monsaraz, no âmbito do protocolo com a Associação Portanta.

Pretende-se ainda, no contexto de divulgação do património arqueológico do concelho, realizar sessões junto da população com o intuito de tornar público os resultados obtidos.

Olaria de S. Pedro do Corval

Com o intuito de reconhecer, salvaguardar e valorizar a olaria de São Pedro do Corval, como expressão cultural de manifesto interesse para o concelho, pretende-se fazer o seu registo no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A olaria de São Pedro do Corval não só reflete a identidade da sua comunidade, mas assume-se, também, como polo de desenvolvimento económico e social, elemento estruturante na dinamização da economia local.

Atendendo a esta realidade, é de extrema importância que a arte de saber trabalhar o barro seja reconhecida, valorizada e, acima de tudo, perpetuada na memória coletiva da sua comunidade.

Neste sentido, serão dinamizadas atividades no Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval e elaborado o Plano de Salvaguarda da Olaria de S. Pedro do Corval

Cante Alentejano

O cante alentejano assume um papel de destaque no concelho de Reguengos de Monsaraz, após o seu reconhecimento como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, pretende-se, então, fazer a sua inventariação no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

O Município de Reguengos de Monsaraz entende que o cante deve ser reconhecido e salvaguardado em toda a sua diversidade e riqueza histórica. Apostar num conhecimento aprofundado desse património será, também, uma forma de contribuição para a candidatura do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade, apresentada à UNESCO.

Neste sentido, serão dinamizadas atividades na Casa do Cante e estruturado o Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano de Reguengos de Monsaraz.

Programação Cultural

Ao longo de todo o ano, pretendemos promover e dinamizar diversas atividades de cariz cultural, de forma a proporcionar à população do concelho as oportunidades de conhecimento e formação culturais.

Desta forma, continuaremos a trazer à nossa cidade os filmes mais atuais, realizar espetáculos de teatro, dança e música, bem como exposições, seminários e conferências de temática variada.

Feira do Livro

O Município de Reguengos de Monsaraz vai organizar a 21ª Feira do Livro. Neste evento, decorrerão diversas atividades culturais, facilitadoras da ação de hábitos de leitura,

nomeadamente, conferências, tertúlias, exposições, animações de leitura, apresentações de livros com a presença de autores, espetáculos infantis.

Comemorações do 25 de Abril

O Município de Reguengos de Monsaraz irá assinalar o 43º aniversário do 25 de Abril com um programa composto por espetáculos musicais e atividades desportivas.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro decorrerá, este ano, no mês de maio em S. Pedro do Corval. Este certame, organizado pelos municípios de Reguengos de Monsaraz e de Salvatierra de los Barros, junta os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica num evento de promoção cultural e turística da olaria e visa valorizar a olaria, chamar a atenção para a sua importância e para o seu interesse artesanal e artístico.

Festas de Santo António

As Festas de Santo António, em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz, são organizadas pelo município no mês de junho. Ao longo do evento decorrerão diversos espetáculos, desfile de marchas populares, exposições e atividades desportivas.

Estas festas são uma tradição que se mantém permitindo o reencontro de reguenguenses. Pelo seu âmbito cada vez mais abrangente, trazem, também, à cidade de Reguengos visitantes que, assim, verificam a hospitalidade desta terra.

Monsaraz Museu Aberto

A iniciativa cultural Monsaraz Museu Aberto decorre na vila medieval de Monsaraz ao longo de todo o ano. Organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz desde 1986, o Monsaraz Museu Aberto tem atingido elevados índices de notoriedade pela qualidade e diversidade da programação e pelo cenário arquitetónico e histórico que envolve o festival, considerado de referência no Alentejo e em Portugal.

A programação cultural pretende consolidar o conceito de Museu Aberto que legitimamente atribuímos a Monsaraz e assenta, essencialmente, no vasto património construído que pode ser visitado nesta vila. Inclui, ainda ciclos de exposições, espetáculos musicais, conferências e as comemorações do Natal com o Presépio de Rua, o Cante ao Menino e Cante de Reis.

Outubro Mês da Música

À semelhança de edições anteriores, comemoraremos o Mês da Música com a apresentação de espetáculos musicais de diversa índole, disponibilizando um palco de sonoridades para diversos gostos e idades. Pretendemos, com esta iniciativa, evidenciar e dar seguimento à forte tradição musical que existe no nosso concelho.

Dia da Cidade

Na sequência da sua elevação à categoria administrativa de cidade, e com o intuito de continuar a assinalar com orgulho essa importante data, o Município de Reguengos de Monsaraz continuará a promover diversas atividades, nomeadamente espetáculos musicais, culturais e de cariz desportivo, que revistam a data da solenidade que lhe é devida.

Natal em Reguengos

Com o intuito de contribuir para a dinamização da economia do concelho e de celebrar esta data festiva com a dignidade que a caracteriza, pretendemos promover diversos eventos alusivos à época, sendo que se destacam as atividades que envolvem as crianças do nosso concelho e dos concelhos limítrofes.

Por outro lado, promove-se, também, o envolvimento de toda a comunidade do concelho numa perspetiva de solidariedade social.

Presépio de Rua em Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz vai continuar a apresentar na vila medieval de Monsaraz o presépio de rua com 43 figuras em tamanho real. O presépio estará exposto pela vila durante o mês de dezembro até ao princípio de janeiro, proporcionando aos milhares de

visitantes e turistas que se deslocam a Monsaraz durante este mês, um percurso nas ruas históricas “acompanhados” pelas figuras que representam a Natividade.

O presépio de rua de Monsaraz é já uma referência a nível nacional da comemoração da época natalícia no nosso concelho.

ESPÍRITO DESPORTIVO

Incentivo das Práticas Desportivas

De norte a sul do país e nas regiões autónomas, a marca da nossa contemporaneidade desportiva está patente nos sinais da paisagem urbana e mesmo rural. O pavilhão desportivo, a piscina, o polidesportivo, o campo de futebol, são visíveis não apenas nas cidades ou na periferia das mesmas. São também uma espécie de marca civilizacional, que atinge as pequenas povoações e vilas do interior. No entanto, o que existe é ainda insuficiente. Seguramente que há assimetrias e desequilíbrios na distribuição dos equipamentos. Alguns erros à mistura, de planeamento, de programação, de construção e de gestão. Mas o que se fez e se continua a fazer corresponde inequivocamente a um esforço e a um mérito, que colocam na primeira linha, justamente, as autarquias locais. Contudo, e embora se reconheça a crescente presença das autarquias no sistema desportivo, continua a manter a atualidade a questão de definir, com suficiente grau de precisão, qual deverá ser a orientação prioritária do poder local, em matéria de desenvolvimento do sistema desportivo.

A nossa convicção é a de que, esse papel não pode deixar de ser o de se assumir como entidade propiciadora e estimuladora do aumento da oferta de condições que permitam à generalidade dos cidadãos o acesso a formas qualificadas de prática do desporto, aumentando os respectivos níveis de participação e frequência nas atividades desportivas. É neste quadro que as autarquias locais, e neste caso o Município de Reguengos de Monsaraz, não podem deixar de se sentir vinculadas e responsabilizadas pela crescente importância dada nas sociedades modernas à procura das atividades físicas e desportivas como factor de promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos.

As consequências a retirar desta constatação obrigarão a centrar a lógica do trabalho autárquico mais nos cidadãos e menos no espectáculo desportivo; mais no desporto ao alcance de todos e menos no desporto para alguns praticarem e outros apenas assistirem. O desafio que se coloca às autarquias locais é o de conseguirem que as respectivas populações adquiram um estilo de vida ativo, onde o exercício e o desporto sejam considerados como um meio indispensável de valorização individual e colectiva. O desporto-prática deverá colocar-se como o aspecto essencial para o qual deverão ser canalizados prioritariamente os indispensáveis recursos públicos, naturalmente sem prejuízo de outras dimensões da prática desportiva serem igualmente objeto de apoio, incluindo o espectáculo desportivo ao mais elevado nível.

O futuro exigirá uma maior atenção das autarquias locais na oferta de condições de prática do desporto à disposição dos cidadãos. A par, igualmente, de um maior envolvimento e apoio a organismos, entidades e agentes vocacionados para este tipo de ações. Mas o fundamental é a criação de uma onda de envolvimento e comunicação com as populações, em que a mensagem da actividade física e do desporto estejam permanentemente associadas à cultura do tempo livre, à manutenção da condição física, à saúde individual, à valorização da qualidade de vida, à promoção do bem-estar.

O caminho não é fácil, face a uma cultura desportiva que permanece excessivamente agarrada a uma lógica que fez do espectáculo desportivo a medida da dimensão desportiva do país, o que de algum modo tem condicionado as políticas públicas de apoio ao desporto.

Mas é precisamente à escala do poder local que melhor se pode começar por dar conteúdo prático ao exercício de um direito de cidadania com a respectiva tradução constitucional: o direito ao desporto. De todos e não apenas de alguns.

2.1.3. Eixo 3. Desenvolvimento Económico Sustentável

Assumimos, em matéria de desenvolvimento económico, a captação de novos investimentos públicos e privados como uma mais-valia fundamental para a efetiva criação de oportunidades de emprego no nosso concelho. Continuamos a tudo fazer para concretizar as ações adequadas nesta matéria.

A aposta na fileira do Turismo Cultural e Paisagístico em ambiente rural continuará através de uma forte promoção do nosso concelho, dos seus valores culturais e etnográficos, pois são esses valores que nos distinguem do “resto do mundo” e que nos permitem continuar a desenvolver este destino turístico de elevada qualidade.

DINAMIZAR

Dinamização da Atividade Económica

Apoio ao Desenvolvimento – DET

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende continuar a acompanhar o tecido empresarial do concelho através do gabinete de Desenvolvimento Económico e Turismo.

O DET é um instrumento de apoio aos empresários e atividades económicas, cuja principal missão é promover o desenvolvimento socio-económico do concelho, numa perspectiva de desenvolvimento global e sustentável.

O concelho de Reguengos de Monsaraz, dada a sua localização privilegiada junto ao Grande Lago de Alqueva, tornou-se muito apelativo para os investimentos turísticos e para os turistas. Nesta senda, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende continuar a desenvolver esforços no sentido da promoção do desenvolvimento económico-social do concelho, nomeadamente, num sector de elevado potencial, como é o do turismo. O investimento na área do turismo é fundamental no nosso concelho para criação de novos postos de trabalho, para a aceleração da economia concelhia, para atrair população e potenciar novos investimentos. Por todos estes motivos, o turismo continua a merecer a melhor atenção da autarquia.

O concelho de Reguengos de Monsaraz pretende não só apoiar futuros empreendedores mas também aqueles que já estão cá instalados, principalmente as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

Reguengos Invest

O fenómeno da globalização e a actual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na “aldeia global”. Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de uma forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto Reguengos Invest, num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

Colóquios, seminários, sessões de divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

EXPOREG 2016

A Exporeg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz, é uma exposição multissetorial, abrangendo vários setores de atividade, designadamente, o comércio, a indústria, a agricultura, o lazer e os serviços.

Esta exposição tem como principais objetivos:

- Promover e divulgar as atividades económicas do concelho e da região;
- Dar a conhecer os participantes na exposição bem como as suas atividades;
- Criar oportunidades de negócio; e
- Contribuir para o desenvolvimento económico do sector empresarial.

Da tradição aliada á inovação, é nosso propósito continuar a projetar e afirmar a EXPOREG no panorama regional e nacional, permitindo assim, divulgar e possibilitar negócios em diferentes setores importantes na economia do concelho e da região, bem como dar a conhecer Reguengos de Monsaraz como um destino turístico de excelência, assente na qualidade dos seus produtos e na riqueza histórico-cultural do concelho.

Apostamos na divulgação e promoção da atividade económica, cultural e recreativa, proporcionando oportunidades de negócio e investimentos, bem como a troca de contatos e um vasto e diversificado programa. Esta iniciativa é também fortemente marcada pelas tradições intemporais do feriado de 15 de agosto nesta região, que consiste na realização da Feira de Santa Maria (feira franca).

2.1.4. Eixo 4. Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

Para 2017, teremos igualmente a celebração de um Protocolo de Colaboração e Cooperação entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as quatro Freguesias que integram o concelho: Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz.

A cooperação com a sociedade civil estender-se-á a um amplo conjunto de entidades, cujas parcerias permitirão otimizar recursos e potenciar os resultados de certas medidas.

COFREG

Cooperação com as Freguesias

Em setembro de 2013, entrou em vigor a lei que veio estabelecer as novas regras em quatro grandes áreas da atuação do poder local: as autarquias locais, as entidades intermunicipais, a transferência e a delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias, e, por fim, o associativismo autárquico.

No enquadramento legal anterior, além das reduzidas atribuições próprias previstas na lei, as juntas de freguesia apenas possuíam competência para atuar nas matérias que lhes fossem administrativamente delegadas pela câmara municipal, através de Protocolo celebrado entre ambas as partes. Para o efeito, a câmara e as juntas de freguesia articulavam anualmente as competências e os valores que passariam de uma para a outra.



A lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, veio alterar este cenário, estabelecendo uma delegação automática de competências das câmaras municipais nas juntas de freguesia, em matérias como a gestão de espaços verdes, a limpeza das ruas e espaços públicos, a gestão de feiras e mercados, a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, entre outras.

Por força desta lei, a competência para agir nestas e noutras matérias passa a estar automaticamente delegada nas juntas de freguesia.

Assim propõe-se uma prorrogação do Protocolo em vigor.

2.1.5. Eixo 5. Modernização Municipal

A modernização dos serviços municipais e o rigor na gestão dos recursos, bem como, promover a aproximação aos cidadãos, são desígnios que pretendemos sempre manter e desenvolver.

EFICIÊNCIA Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

Recursos Humanos

A gestão dos recursos humanos no Município de Reguengos de Monsaraz para o exercício de 2017 encontra-se fortemente dependente, à semelhança dos anos anteriores, das disposições que vierem a ser acolhidas no Orçamento de Estado para o próximo ano. Entregue na Assembleia da República a proposta de lei do OE 2017, a mesma entrará na fase de discussão e votação na generalidade, para, de seguida, ser apreciada na especialidade. A votação final global da proposta está agendada para 29/11/2016. No momento em que ultimamos a elaboração do Mapa de Pessoal do Município e a orçamentação das rúbricas dos encargos com pessoal para o próximo ano, são já conhecidas algumas medidas a aplicar à gestão dos recursos humanos, podendo, no entanto, as mesmas vir a sofrer alterações em sede de discussão do documento. Da proposta de OE 2017, podemos, desde já, destacar as seguintes disposições relativas aos trabalhadores do setor público:

- a) Manutenção das regras de proibição de valorizações remuneratórias, da atribuição excepcional de prémios de desempenho, da determinação do posicionamento remuneratório e da redução do pagamento do trabalho extraordinário ou suplementar;
- b) O aumento do subsídio de refeição fixando-se o seu valor em 4, 52€ no ano de 2017;
- c) Novas regras para pagamento do subsídio de Natal, passando este a ser pago 50% no mês de novembro e os restantes 50% em duodécimos ao longo do ano de 2017;
- d) A possibilidade de prorrogação das mobilidades internas que terminem no decurso do ano de 2017 ou em 31/12/2016, até 31 de dezembro de 2017;
- e) A eliminação gradual da sobretaxa de IRS;
- f) Maior liberdade e autonomia ao recrutamento de pessoal nas autarquias locais;
- g) Possível aumento do salário mínimo nacional no decurso do ano de 2017.

No que respeita às finanças pessoais dos trabalhadores do setor público, podemos afirmar que o ano de 2017 trará uma recuperação dos seus rendimentos. A juntar à eliminação progressiva dos cortes salariais que decorreu ao longo do ano de 2016, o aumento do subsídio de refeição e a eliminação gradual da sobretaxa de IRS são notícias a ter em conta para os orçamentos familiares. Continuam, contudo, proibidas as valorizações remuneratórias, nomeadamente as alterações de posicionamento remuneratório e abertura de procedimentos concursais para as categorias superiores de carreiras pluricategoriais. Mantém-se, ainda, a quota de desconto dos trabalhadores para a ADSE em 3, 5%.

As medidas impostas pelos sucessivos orçamentos de estado, nomeadamente ao nível das obrigações de redução de pessoal nas autarquias locais, ao nível das proibições de recrutamento e da burocratização dos processos de autorização de recrutamento, conjugadas com a pouca atratividade de algumas carreiras/profissões face ao setor privado e com as aposentações que têm ocorrido nos últimos anos, tem levado à diminuição de recursos humanos em determinadas áreas operacionais da autarquia. Caso a lei do Orçamento de Estado permita às autarquias a abertura de procedimentos de concursais (como a proposta de OE parece indiciar) no ano de 2017 terá de ser feito um reforço de pessoal nas áreas operacionais, conjugando-se esse aumento de pessoal com a sustentabilidade financeira dos novos recrutamentos.

Por fim, em jeito de ilustração deste cenário, refira-se que o Município de Reguengos de Monsaraz procedeu a uma redução de trabalhadores de 21% no período compreendido entre

2005 e 2015 (excluindo-se o pessoal transferido do Ministério da Educação e o pessoal afeto ao atendimento digital assistido).

A formação profissional continuará a ser uma forte aposta na gestão dos recursos humanos da autarquia, sendo um instrumento fulcral na atualização de conhecimentos dos trabalhadores municipais e no incremento da qualidade do seu trabalho. Procuraremos aumentar o número de ações de formação a realizar “*in-house*”, estabelecendo parcerias com entidades formadoras devidamente certificadas. Para isso muito contribuirá a abertura do Portugal 2020 à atividade formativa, que esperamos venha a ser uma realidade no próximo ano. A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) continuará a ser uma parceira privilegiada em matéria de formação profissional.

Em matéria de Higiene, Medicina e Segurança no Trabalho, pretendemos continuar disponibilizar aos trabalhadores um serviço de excelência. Continuaremos a disponibilizar aos trabalhadores um serviço de medicina no trabalho, que para além dos serviços legalmente exigidos (exames de admissão e regulares) continuará a disponibilizar aos trabalhadores a “consulta aberta”.

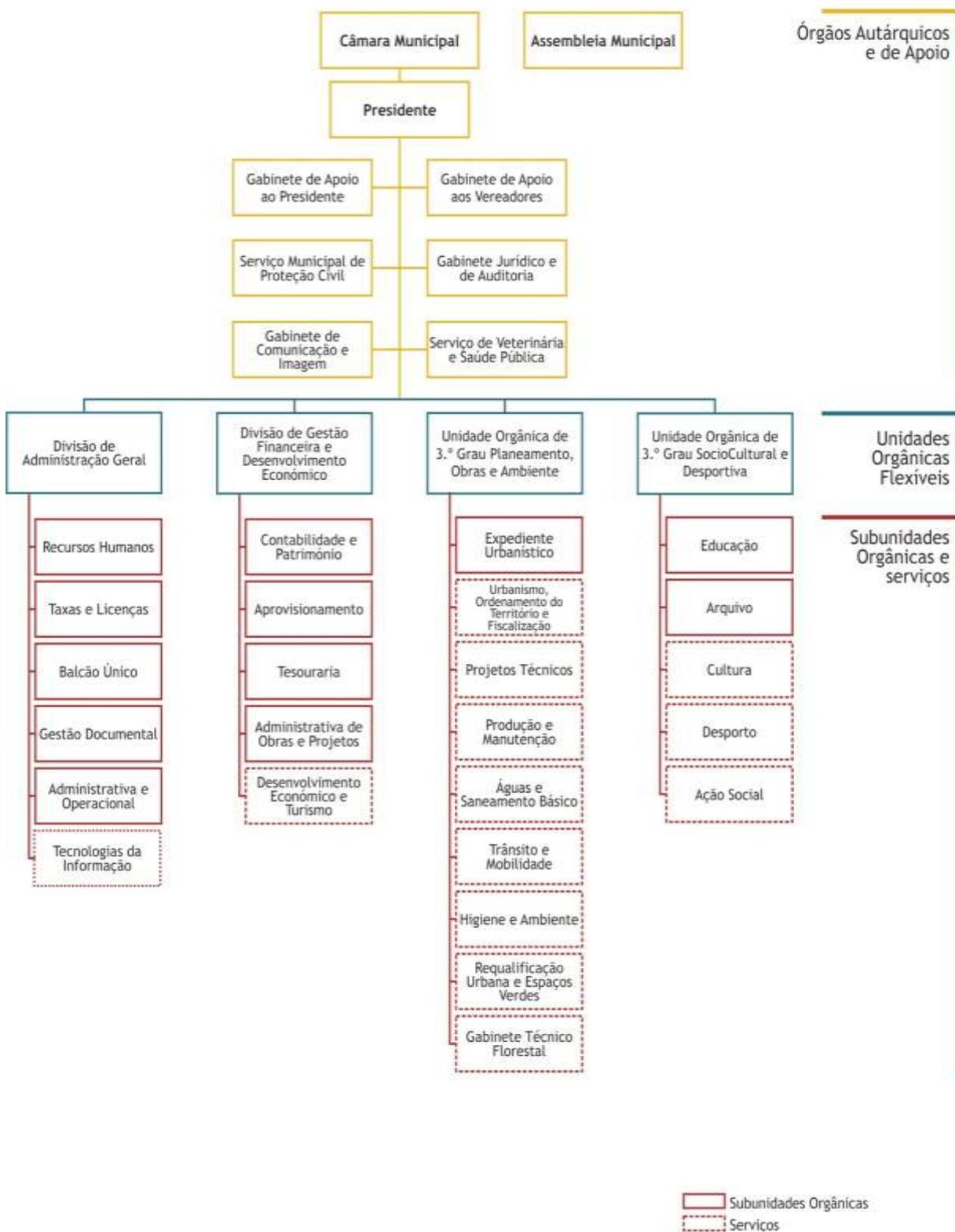
Em sede de higiene e segurança continuaremos o esforço contínuo de melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores, nomeadamente ao nível de instalações. Os equipamentos de proteção individual, os instrumentos de trabalho e o vestuário continuarão a merecer uma forte atenção.

A realização dos testes de controlo de alcoolémia é uma aposta ganha e para manter, tendo sempre como linha condutora a prevenção e a redução de riscos inerentes ao desempenho da atividade profissional. Podemos hoje dizer, que a implementação do Regulamento de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Bebidas Alcoólicas valeu a pena.

Os trabalhadores são, efetivamente, o motor de qualquer organização e o garante do seu sucesso.

Ilustração 1. Estrutura Orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz

Estrutura Orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz



Quadro 1. Quadro Resumo do Mapa de Pessoal proposto para 2017

CARREIRA/CATEGORIA	RCTFP TI			RCTFP TD			TOTAL RCTFP TI + RCTFP TD
	ocupa dos	vagos	total	ocupa dos	vagos	total	
Cargo de Direção Intermédia de 2º Grau (Chefe de Divisão)	2	0	2	0	0	0	2
Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau	0	2	2	0	0	0	2
Cargo Equiparado a Dirigente	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	30	12	42	0	0	0	42
Informática	1	3	4	0	0	0	4
Fiscal Municipal	3	1	4	0	0	0	4
Assistente Técnico/Coordenador Técnico	5	7	12	0	0	0	12
Assistente Técnico	48	7	55	0	0	0	55
Assistente Operacional (Encarregado Geral Operacional)	0	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional (Encarregado Operacional)	8	2	10	0	0	0	10
Assistente Operacional	130	66	196	0	0	0	196
Outras Situações (cargos de designação política)	3	0	3	0	0	0	3
TOTAIS	231	101	332	0	0	0	332

2.2. Projetos, ponto de situação: administrativo e de candidatura

Projetos que transitam do Orçamento de 2016 para o Orçamento de 2017

Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa Para Destacamento Territorial da GNR

A presente operação traduz-se na requalificação dos edifícios e dos espaços envolventes da antiga Adega da Cartuxa e adequá-los funcionalmente para o Destacamento Territorial da GNR de Reguengos de Monsaraz, contribuindo para melhoria significativa do próprio edifício em termos de condições para os profissionais que irão usufruir do espaço, bem como também ficará notoriamente um edifício mais visível em toda a envolvente, atendendo à proximidade, em termos geográficos, de equipamentos desportivos e escolares.

Assegura perentoriamente a qualificação do território dotando-o de um serviço coletivo de proximidade à população contribuindo para requalificar um equipamento transformando-o para usufruto do destacamento territorial da GNR, tornando-o mais visível, atrativo e consequentemente mais emblemático.

Este projeto, em termos administrativos, encontra-se em fase de fiscalização prévia do Tribunal de Contas e é financiado pelo Ministério da Administração Interna através da Direção-Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios

Este projeto respeita a pavimentação e beneficiação de arruamentos e passeios na cidade de Reguengos de Monsaraz e também dos aglomerados rurais pertencentes ao concelho.

Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz

Trata-se de intervenções ao nível de eletrificação das zonas rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, revelando-se fundamental para a satisfação das necessidades das populações e para o desenvolvimento da atividade económica na região.

Conduta de Abastecimento do Outeiro - Paços Novos

Após a conclusão dos trabalhos relativos ao projeto “Conduta de Abastecimento em Baixa / Troço Motrinos – Outeiro” existe a necessidade da continuação da substituição da conduta mista que DN 110mm entre Outeiro e Reservatório de Paços Novos (Ferragudo/Telheiro) que atualmente tem 30 anos. Para tal a conduta passará na Zona Oeste de Outeiro, traseiras do Convento da Orada e Ferragudo numa extensão de 3.011m.l..

Conduta de abastecimento Paços Novos – Monsaraz

Ainda no seguimento/prolongamento da conduta mista entre o Reservatório de Motrinos e Reservatório de Paços Novos existe a necessidade urgente da substituição da Conduta entre o Reservatório de Paços Novos e Reservatório de Monsaraz. Atualmente, com maior incidência na época alta, existem algumas dificuldades na reposição de caudal no Reservatório de Monsaraz de modo a corresponder com os consumos existentes no próprio aglomerado. Este facto deve-se a dois fatores: a diminuta capacidade de reserva de água e o diâmetro da conduta de ligação. Se a resolução do primeiro fator não é possível, a substituição da conduta de DN90mm para DN110mm, PN16, fará toda a diferença aumentando a capacidade de resposta da entidade gestora. A nova conduta terá uma extensão de 1.200 m.l..

Caminhos Rurais e Agrícolas

Os caminhos rurais e agrícolas, enquanto artérias importantes na mobilidade rural e agrícola deste concelho ligam aglomerados urbanos entre si, explorações agrícolas e acessos à rede viária principal, necessitam de ser intervencionados devido à degradação em que alguns se encontram.

Os trabalhos a realizar nos caminhos a intervencionar respeitam a drenagem e repavimentação que lhes garanta uma plataforma transitável.

Expansão do Perímetro Industrial de Reguengos

Para apoiar o desenvolvimento empresarial do concelho é imprescindível ampliar a Zona Industrial atendendo à procura de novas soluções por parte de empresários.

Com efeito, a Zona Industrial agora existente, encontra-se lotada, sendo constante a procura de novas soluções, por parte dos empresários e da autarquia. Assim, com a Revisão do Plano de Urbanização da cidade, optou-se por uma expansão da zona industrial de cerca de 5 ha, nos quais se pretendem criar e infraestruturar aproximadamente 100 lotes, com regras claras de uso e ocupação do solo.

Criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Reguengos

Trata-se do atual espaço do parque de viaturas municipais e oficinas, este edifício apresenta características adequadas para a criação de um Centro de Inovação Empresarial (ninho de incubação de micro e pequenas empresas com acesso à internet de banda larga), de apoio ao desenvolvimento económico e social, suporte ao associativismo do concelho e promoção das micro e pequenas empresas.

Com o CID pretende-se implementar as seguintes ações:

- Elaboração de Manual de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo que vise informar, auxiliar e facilitar os cidadãos interessados em criar o seu próprio negócio;
- Criação de uma Bolsa de Ideias e Negócios (BIN), que tem como objetivo divulgar as ideias de qualquer cidadão que as queira partilhar para atrair novos investidores, estimular o empreendedorismo criativo e inovador e facilitar a implementação ou concretização de ideias de negócio;
- Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio – Empreendedorismo nas Escolas, que tem como objetivo promover o espírito jovem empreendedor e angariar ideias de negócio de

diversos setores de atividades que tenham viabilidade para concelho, demonstrando-se que as ideias têm exequibilidade prática e que o projeto tem potencial;

- Promoção de uma “incubadora de ideias” com objetivo de apoiar empreendedores na criação e instalação de empresas.

Plano de pormenor da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz

Os objetivos gerais do plano consistem na dotação de áreas destinadas à indústria, comércio e serviços e equipamentos públicos.

Revisão do Plano Diretor Municipal

O atual PDM está em vigor desde 1992, necessitando por isso de um processo de revisão por forma a constituir-se um instrumento de planeamento em matéria de ordenamento do território para alcançar objetivos de uma estratégia de desenvolvimento adequada aos imperativos da conjuntura social, cultural, económica e ambiental para o concelho de Reguengos de Monsaraz

Estudo Técnico de Circulação e Estacionamento da Cidade de Reguengos de Monsaraz

Consiste na recolha e análise de informação de base necessária à caracterização da situação de referência e à identificação das disfunções em matéria de circulação e estacionamento para a cidade de Reguengos de Monsaraz.

Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização de Monsaraz

É necessário o desenvolvimento de um plano de pormenor de salvaguarda e valorização de Monsaraz para que esta vila medieval passe a dispor de um instrumento fundamental de defesa do património que enquadre ações e medidas de conservação, restauro e valorização de Monsaraz.

Observatório da Juventude

Este projeto visa abordar a temática do papel dos jovens na sociedade, sensibilizar os jovens para a pertinência da criação de associações juvenis e criação do Conselho Municipal da Juventude.

Observatório da Cultura

Este projeto permite a centralização e fácil acesso a dados e informações sobre o setor cultural.

Requalificação dos Baluartes Fortificados de Monsaraz

Este projeto traduz-se na requalificação de património na vila medieval de Monsaraz, de forma a recuperar o património construído, designadamente a requalificação das muralhas medievais que delimitam a vila; a praça de armas constituída em pedra de xisto e cal reforçada por torres, ao passo que os panos de alvenaria que rodeiam a vila se encontram assentes em xisto, granito, argamassa de barro e cal; e as fortificações seiscentistas, as altas muralhas do castelo perdem preponderância para obras de defesa menos aparentes e vulneráveis, adaptando-as aos tiros de artilharia, ao mesmo tempo que se reforçava a sua espessura. Simultaneamente pretende-se também a requalificação da envolvente para circuitos turísticos.

No delinear da estratégia do Município que passa por salvaguardar, valorizar, requalificar e revitalizar a vila medieval de Monsaraz como um todo, torna-se imperioso e toma como prioridade a requalificação das muralhas desta vila histórica e a sua envolvente com a finalidade de fruição do vasto património através de circuitos turísticos.

Requalificação Paisagística de Largos, Praças e Jardins dos Aglomerados Urbanos do Concelho

Trata-se de intervenções em espaços centrais, de convívio e de identidade nos aglomerados urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Requalificação do Jardim da "Casa Universidade de Évora" em Monsaraz

Pretende-se requalificar embelezando o espaço e dotando-o de condições essenciais para usufruto do público.

Criação do Museu do Instrumento Musical

O objetivo deste projeto é adequar um espaço para o museu do instrumento musical de forma a promover a valorização e a divulgação da música.

Inventariação e valorização e preservação do património imaterial do Concelho

Com esta operação pretende-se valorizar o património existente no concelho de Reguengos de Monsaraz através de várias ações imateriais tais como projetos de identificação, registo, reconhecimento, salvaguarda e promoção da dimensão imaterial do vasto património que este concelho é detentor.

Carta Arqueológica

Trata-se de uma referência fundamental enquanto instrumento de planeamento e gestão do património existente no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Percursos Megalíticos

Este projeto pretende mostrar os vários monumentos megalíticos do concelho de todos os tipos didáticos: antas, menires (isolados ou em grupo) e cromeleques, podendo considerar-se alguns destes monumentos belos e interessantes exemplares da pré-história europeia. Nesta ação encontram-se incluídas atividades como a sinalética, certificação e divulgação.

Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano

Pretende-se elaborar um plano de salvaguarda de património imaterial – Cante Alentejano – de forma a resultar um conjunto de ações destinadas a garantir a continuidade da manifestação cultural através das gerações e de forma a resultar também medidas para proteger e promover o Cante Alentejano.

Plano de Salvaguarda da Olaria de S. Pedro do Corval

Trata-se de um plano de salvaguarda de património imaterial da olaria de forma a preservar este património existente na freguesia de Corval pertencente ao Concelho de Reguengos de Monsaraz, consubstanciado na tradição oleira enquanto entidade patrimonial cultural e económica deste território.

Promoção e Dinamização de Circuitos Arqueológicos

Pretende-se promover e dinamizar circuitos arqueológicos no concelho de Reguengos de Monsaraz pois este território possui cerca de 150 achados arqueológicos deixados pelos nossos antepassados.

Biografia da Paisagem

O projeto Biografia da Paisagem consiste numa rede de percursos pedestres à escala de todo o território do concelho de Reguengos de Monsaraz, com as seguintes atividades:

Trabalho de campo

Validação da rede de caminhos propostos no sentido de avaliar quais os que são e quais os que não são funcionais e, a partir dessa avaliação, avançar para o traçado percurso final ou procurar, no campo, outras alternativas.

Levantamento fotográfico de todos os pontos de interesse cultural.

Validação das zonas temáticas propostas em função do que é observado.

Património

Consulta de bibliografia sobre os pontos de interesse e descrição dos pontos de interesse paisagístico baseado no que foi observado visto não haver bibliografia sobre os mesmos.

Criação de fichas com descrição, coordenadas e imagem de cada um dos pontos de interesse.

Poética

Recolha de poesia que possa de alguma forma ilustrar os percursos.

Caminhos Públicos

Os caminhos que devem ser integrados na rede de percursos pedestres devem ser caminhos históricos ou com tradição social associada aos mesmos.

Parque Campinho - 2ª fase (parque de campismo, caravanismo)

O projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho – Aldeia Ribeirinha de Alqueva, pretendendo-se criar:

- Parque de eventos; e
- Parque de campismo/autocaravanismo com estacionamento.

Ecopista

Criar uma infraestrutura canal que permita a interface cidade/espacos rurais e a ligação da cidade de Reguengos de Monsaraz à aldeia de Caridade com uma relação de proximidade e usufruto de paisagem envolvente, quer de forma pedonal, quer de bicicleta.

Sensibilização para a importância de utilização de energias renováveis e edificações sustentáveis - agenda para a sustentabilidade

Ações imateriais de sensibilização para a população nas diretrizes da sustentabilidade ambiental e energética como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Sensibilização para a urbanização e edificação sustentáveis - agenda para a sustentabilidade

Trata-se de ações de divulgação para a sensibilização da população em matérias de sustentabilidade designadamente para estimular a população na adoção da construção de casas e edifícios sustentáveis.

Ciclovía de S. Pedro do Corval

Construção de um percurso ciclável em S. Pedro do Corval de forma a oferecer condições de circulação com grandes benefícios ao nível do conforto e segurança dos praticantes de ciclismo e estimular a prática do exercício físico, com o objetivo de promover a saúde e bem-estar da população e contrariar o crescente sedentarismo e hábitos de vida menos saudáveis.

Centro Coordenador de Transportes

A rede de transportes no concelho é uma infraestrutura essencial na articulação dos diversos aglomerados urbanos.

Equipamento de sinalização e segurança em vias rodoviárias do concelho e melhoramento das condições de segurança nas vias de acesso ao grande Lago de Alqueva

Trata-se de uma empreitada que consiste na marcação rodoviária nas estradas de acesso às diversas zonas do Grande Lago Alqueva, estando incluídas as Estradas Nacionais, Estradas Municipais e Caminhos Municipais do concelho de forma a garantir a segurança rodoviária naquelas vias.

Conservação da ligação entre S. Marcos do Campo e a zona rural de Catrapal

A obra contempla a requalificação de troço da antiga ER 255.

CM 1132 - ligação Campinho EN256

A construção da via fará a ligação entre a entrada oeste da povoação de Campinho e a EN 256 a Nordeste perto do cruzamento para Monsaraz. O novo caminho permitirá uma circular exterior à aldeia de Campinho, de modo a que o trânsito que vem de S. Marcos do Campo e queira seguir para Nordeste, nomeadamente para Monsaraz, Mourão ou Espanha, não tenha que atravessar a povoação.

A via segue para nordeste ao longo dum caminho rural recentemente retraçado e melhorado pela EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra Estruturas do Alqueva, no âmbito das intervenções inerentes ao restabelecimento dos caminhos rurais interrompidos pelo enchimento da albufeira.

Caminho de Acesso dos Cerros

A beneficiação do caminho de acesso aos Cerros procurará melhorar e retificar mais uma via rodoviária existente no concelho.

Acessibilidade Rodoviária entre Motrinos e Telheiro

Beneficiação da via entre Motrinos e Telheiro. Este projeto contribui para a melhoria das ligações municipais, uma vez que algumas delas se encontram atualmente deterioradas, permitindo melhorias significativas na circulação de pessoas e de veículos entre as duas localidades.

Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz

As extensões de saúde assumem um papel preponderante na promoção da inclusão social, no caminho da igualdade de oportunidades para todos no acesso aos cuidados de saúde primários e neste enquadramento verifica-se a necessidade da Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz para proporcionar boas condições de atendimento a estas populações e condições adequadas de trabalho aos profissionais de saúde.

Desporto XXI – complexo desportivo, campo de jogos e pista de atletismo

Criação de um espaço que reúne um conjunto de atividades realçando-se o circuito de manutenção, o polidesportivo, o parque radical, o parque infantil, o parque geriátrico, a pista de atletismo, uma zona para jogos tradicionais e espaços multiusos.

Circuito de Manutenção em S. Marcos do Campo

Criação de um circuito de manutenção para incentivo da prática do desporto e promoção de saúde e qualidade de vida em todas as faixas etárias.

Requalificação e Beneficiação de Escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância

Trata-se de um projeto que visa requalificar e beneficiar espaços funcionais das escolas de forma a proporcionar condições ambientais e de segurança adequadas aos alunos, professores e auxiliares que usufruem daqueles espaços.

TEIAS II - Rede Cultural do Alentejo

Este projeto envolve todos municípios do Alentejo central e visa contribuir para a melhoria das condições de acesso e fruição aos bens culturais e fomento de participação ativas dos cidadãos na atividade cultural.

Monsaraz Museu Aberto - 2 edições da bienal cultural

No evento da bienal cultural Monsaraz Museu Aberto, esta vila medieval transforma-se num verdadeiro Museu Aberto a todos e conta com um programa que aborda o que de melhor se faz na cultura e nas artes do espetáculo, a nível nacional e internacional. Organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz desde 1986, o Monsaraz Museu Aberto tem atingido elevados índices de notoriedade pela qualidade e diversidade da programação e pelo cenário arquitetónico e histórico envolvente, uma de referência no Alentejo e em Portugal.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro - 2 edições

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, pretende valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

Requalificação da Rede de Abastecimento em Baixa do Concelho

O projeto prioritário vertido nesta operação é a rede de abastecimento em baixa da aldeia de São Marcos do Campo por se tratar de condutas da rede de abastecimento de água que têm mais de 30 anos, verificando-se um volume significativo de perdas de água e falta de pressão, sendo de todo imprescindível melhorar o bom funcionamento desta rede de abastecimento.

Requalificação da Rede de Abastecimento em Baixa da Cidade de Reguengos de Monsaraz

Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede existente há mais de 50 anos em alguns locais estratégicos. Projeto prioritário é a Rede de abastecimento em baixa do centro histórico de Reguengos de Monsaraz.

Implementação do Plano do Uso Eficiente da Água

Traduz-se na implementação das ações e medidas inseridas no plano de uso eficiente de água designadamente nos equipamentos municipais de forma a contribuir para a minimização de custos e maximização da eficiência na utilização da água.

Sensibilização para utilização sustentável da água e para a proteção dos recursos hídricos - agenda para a sustentabilidade

Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica da Ribeira da Caridade

Trata-se de um instrumento de planeamento que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental da Ribeira da Caridade.

Implementação do Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica da Ribeira da Caridade

Implementação das ações e medidas previstas no plano de gestão a fim de se valorizar todo o meio envolvente da Ribeira da Caridade.

Sensibilização de grupos específicos para a deposição seletiva e a valorização de RSU - agenda para a sustentabilidade

Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios

É essencial por se tratar de uma ferramenta necessária para a definição de ações de prevenção e redução de risco de incêndio florestal no concelho.

Requalificação Paisagística em Campinho

A intervenção assenta na implantação de um espaço central de convívio e na beneficiação de diversos arruamentos e largos em Campinho, propondo assim a revitalização do centro desta aldeia ribeirinha.



Rotas Sefarad: Valorização da Identidade Judaica Portuguesa no Diálogo Interculturais - Musealização da Casa da Inquisição em Monsaraz

Este projeto tem por missão promover, de forma definitiva, a redescoberta de uma componente da realidade cultural, histórica e social do país. Este projeto visa estabelecer a Rota de Sefarad através da restauração, conservação e preservação de 13 sítios e edifícios relacionados com o património cultural judaico. Está inserido na área programática denominada "Conservação e Revitalização do Património Cultural e Natural" do mecanismo Financeiro European Economic Area Grants (EEA Grants) e tem como promotor a Rede de Judiarias de Portugal, que envolve vários parceiros entre os quais o Município de Reguengos de Monsaraz.

3. Análise das Grandes Opções do Plano 2017- 2020

Nas Grandes Opções do Plano 2017-2020 estão descritos os Objetivos, os Programas e os Projetos (nestes detalhamos as respetivas ações e períodos de execução), que implicam a afetação de despesas de investimento e outras de natureza corrente e onde figuram os seguintes elementos:

Código do Plano – organizado por grupos segundo uma ordem crescente de detalhe, correspondendo ao Objetivo, Programa, Projeto (com Ano, Número e Ações).

Designação – descrição sumária dos Objetivos, Programas, Projetos (com Ano, Número e Ações).

Classificação Orçamental – classificação orgânica e económica atribuídas de acordo com o serviço municipal responsável pela execução da despesa, bem como a sua natureza económica, respetivamente.

Forma de Realização – modo de realização da despesa, obedecendo à seguinte codificação:

- A – Administração Direta
- D – Administração Direta/ Empreitada
- E – Empreitadas
- O – Fornecimento e outras

Fonte De Financiamento – indicação, em percentagem, dos recursos de origem extrema afetados aos Projetos (com Ano, Número e Ações), utilizando-se os seguintes códigos:

- AA – Administração Autárquica
- AC – Administração Central
- FC – Fundos Comunitários

Responsável – serviço ou órgão municipal responsável pela execução dos Projetos (com Ano, Número e Ações), obedecendo à codificação que se segue.

- CM – Câmara Municipal
- AOP - Administrativa de Obras e Projetos
- GI - Gabinete de Informática
- DIV – Diversos

RHU - Recursos Humanos

SPM - Serviços de Produção e Manutenção

RUEV - Requalificação Urbana e Espaços Verdes

HAU - Higiene e Ambiente Urbano

AGSB - Água e Saneamento Básico

TMU - Trânsito e Mobilidade Urbana

OPT - Ordenamento e Planeamento do Território

GAD - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

ASC - Ação Social

EPE - Educação e Parque Escolar

DEJU - Desporto e Juventude

CUL - Cultura

TUR - Turismo

Datas de início e fim – período de tempo previsto para a realização dos Projetos (com Ano, Número e Ações).

0 – Não iniciada

1 – Com projeto técnico

2 – Adjudicada

3 – Execução física até 50%

4 – Execução física superior a 50%.

Dotação do ano

Total – valor total da despesa prevista para o Projeto (com Ano, Número de Atividade e/ou ação) na classificação orçamental indicada.

Financiamento definido – dotação já prevista no Orçamento podendo ser utilizada desde o início do ano financeiro.

Financiamento não definido – componente cujo financiamento ainda não se encontra assegurado.

De acordo com os princípios orçamentais e regras previsionais para a Administração Local definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) apresentam-se dois dos instrumentos fundamentais da gestão autárquica, que constituem as Grandes Opções do Plano (GOP):

- **Atividades Mais Relevantes (AMR)** – relativo à afetação de recursos financeiros correntes às diversas iniciativas municipais; e
- **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** – relativo aos investimentos que se pretendem levar a cabo no Quadriénio 2017/ 2020.

3.1. Estrutura das Grandes Opções do Plano (GOP)

Políticas Sociais de Proximidade

Solidariedade – Medidas de Apoio Social

Qualidade de Vida e Ambiente

- 1. Educar e Formar – Ações dirigidas às crianças e jovens*
- 2. Mais Saúde – Promoção da saúde*
- 3. CidadeAmbiente – Requalificação urbana e ambiental*

4. *ANossaCultura – Desenvolvimento da identidade cultural*

5. *EspíritoDesportivo – Incentivo das práticas desportivas*

Desenvolvimento Económico Sustentável

1. *Dinamizar – Dinamização da atividade económica*

2. *Turismo – Exploração do potencial turístico*

3. *Acessibilidades – Consolidação das vias de comunicação*

Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

1. *Cofreg – Cooperação com as freguesias*

2. *Procivil – Segurança, proteção e cooperação com a sociedade civil*

Modernização Municipal

1. *MSM - Modernização dos serviços municipais*

2. *Eficiência - Rigor na gestão dos recursos municipais*

3. *Consigo - Aproximação aos cidadãos*

Projetos de Anos Anteriores

1. *Projetos de anos anteriores a 2009*

3.2. Estrutura de Investimentos e Atividades Incluídas nos Objetivos e Programas

Políticas Sociais de Proximidade

1. SOLIDARIEDADE - Medidas de Apoio Social

2010/1102 REGUENGOS SOLIDÁRIO - cartão social do munícipe

2010/1103 REDE SOCIAL

2010/1104 CPCJ - comissão de proteção de crianças e jovens

2010/1107 SÉNIOR

2013/1108 CASAS DE S. PEDRO – arrendamento

2015/1101 Banco Municipal de Livros Escolares

2016/1101 Activ-IDADE (plano de intervenção social na comunidade)

2016/1102 BOLSA DE VOLUNTARIADO

2016/1103 PROMOÇÃO DA IGUALDADE DOS CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA E FOMENTO DA SUA EMPREGABILIDADE

2016/1104 REALOJAR PARA INTEGRAR

2016/1105 ALOJAMENTO DE APOIO TEMPORÁRIO

2016/1106 SEMENTES PARA A INTEGRAÇÃO

2017/1101 QUINTINHA DOS MENDES - arrendamento

Qualidade de Vida e Ambiente

2. EDUCAR E FORMAR – Ações dirigidas às crianças e jovens

2009/1 CENTRO ESCOLAR DE REGUENGOS DE MONSARAZ

2010/2102 MODERNIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO

- 2010/2103 CARTA EDUCATIVA – atualização
- 2010/2104 AÇÃO SOCIAL ESCOLAR
- 2010/2106 COTL - PROGRAMAS DE FÉRIAS ESCOLARES
- 2010/2107 ATIV. DE ANIMAÇÃO DE APOIO À FAMÍLIA
- 2010/2108 BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR
- 2010/2109 JUVENTUDE
- 2010/2110 DIA DA CRIANÇA
- 2010/2114 LER - CRESCER E APRENDER
- 2010/2115 REGIME DE FRUTA ESCOLAR
- 2016/2101 PLANO DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE APOIO A NECESSIDADES EDUCATIVAS NO CONC. DE REG. DE MONS.
- 2016/2102 COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR COM A CIÊNCIA
- 2016/2103 PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR

3. MAIS SAÚDE – Promoção da Saúde

- 2010/2202 EXTENSÕES DE SAÚDE DO CONCELHO
- 2010/2203 COMISSÃO CONCELHIA DE UTENTES DE SAÚDE - apoio à instalação
- 2010/2206 AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

4. CIDADEAMBIENTE – Requalificação Urbana e Ambiental

- 2010/2301 CEMITÉRIOS
- 2010/2302 SANEAMENTO
- 2010/2303 ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- 2010/2304 GESTÃO TERRITORIAL

- 2010/2306 REQUALIFICAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL
- 2010/2307 ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- 2010/2308 RSU E LIMPEZA URBANA
- 2010/2309 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- 2010/2310 TRÂNSITO - CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO
- 2010/2311 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

5. ANOSSACULTURA – Desenvolvimento da Identidade Cultural

- 2010/2401 ESPAÇOS INTERNET
- 2010/2402 BIBLIOTECA MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ
- 2010/2404 EVENTOS E INICIATIVAS CULTURAIS
- 2010/2408 CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO
- 2015/2402 CENTRO INTERGERACIONAL EM REGUENGOS
- 2015/2403 PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE CIRCUITOS ARQUEOLÓGICOS
- 2015/2404 MONSARAZ MUSEU ABERTO (2 EDIÇÕES DA BIENAL CULTURAL)
- 2015/2405 ROTAS SEFARAD: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE JUDAICA PORTUGUESA NO DIÁLOGO INTERCULTURAS - MUSEALIZAÇÃO DA CASA DA INQUISIÇÃO
- 2015/2406 TEIAS II - REDE CULTURAL DO ALENTEJO
- 2015/2407 OBSERVATÓRIO DA CULTURA
- 2015/2408 CRIAÇÃO DO MUSEU DO INSTRUMENTO MUSICAL
- 2015/2409 RECUPERAÇÃO DOS BALUARTES FORTIFICADOS EM MONSARAZ
- 2015/2410 PERCURSOS MEGALÍTICOS
- 2015/2411 INVENTARIAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO CONCELHO

- 2015/2412 PLANO DE SALVAGUARDA DA OLARIA
- 2015/2413 PLANO DE SALVAGUARDA DO CANTE ALENTEJANO
- 2016/2401 AÇÕES INTEGRANTES DO PLANO DE SALVAGUARDA DA OLARIA DE S. PEDRO DO CORVAL
- 2016/2402 CENTRO COMUNITÁRIO DA FREGUESIA DE MONSARAZ
- 2016/2403 PROGRAMA CULTURA PARA TODOS: INCLUSÃO PELA CULTURA
- 2016/2404 POSTO MÓVEL DE ACESSO À INTERNET: CLIQUES PARA A INCLUSÃO
- 2016/2405 SISTEMA DE FRUIÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/2406 REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E NATURAL DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

6. ESPIRÍTIVODESPORTIVO – Incentivo das Práticas Desportivas

- 2010/2501 INICIATIVAS E ATIVIDADES DESPORTIVAS
- 2010/2502 INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DO CONCELHO
- 2010/2503 INFRAESTRUTURAS DE RECREIO E LAZER

Desenvolvimento Económico Sustentável

7. DINAMIZAR – Dinamização da Atividade Económica

- 2010/3101 TERRAS DE SOL
- 2010/3102 CENTRO INTERPRETATIVO DA OLARIA DE S. PEDRO DO CORVAL

- 2010/3104 EXPANSÃO DO PERÍMETRO INDUSTRIAL
- 2010/3106 EVENTOS E INICIATIVAS: EXPONÁUTICA, FIOBAR, EXPOREG, OUTROS.
- 2010/3107 FAME - FUNDO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- 2011/3110 CENTRO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO MRM
- 2011/3111 CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES
- 2015/3101 CIDADE EUROPEIA DO VINHO - CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL
- 2015/3102 PROGRAMA DE APOIO À CRIAÇÃO E CONSOLID. DE MICRO E PME'S NO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/3101 CENTRO DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL
- 2016/3102 APOIO À CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE VIVEIROS DE EMPRESAS
- 2016/3103 REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA APOIO A MICROEMPRESAS
- 2016/3104 OTALEX_CROSSBORDER
- 2016/3105 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO ALQUEVA
- 2016/3106 REGUENGOS INVEST

8. TURISMO – Exploração do Potencial Turístico

- 2010/3201 AÇÕES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA: BTL, FIA, OUTRAS.
- 2015/3201 PARQUE DE CAMPINHO - 2.ª FASE (PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO)
- 2015/3202 RECUPERAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA CUMEADA PARA INSTALAÇÃO DO CLUBE DARK SKY
- 2016/3201 CENTROS INTERPRETATIVOS E DE ACOLHIMENTO TURÍSTICO
- 2016/3202 GRANDE ROTA DO MONTADO - TRAVESSIA DO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/3203 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E NÁUTICA

9. ACESSIBILIDADES – Consolidação das Vias de Comunicação

2009/3 PLANO MUNICIPAL DE MODERNIZAÇÃO RODOVIÁRIA

2010/3301 CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

2010/3303 ACESSIBILIDADES DAS ALDEIAS RIBEIRINHAS

2015/3301 EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA EM VIAS RODOVIÁRIAS DO CONCELHO E MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NAS VIAS DE ACESSO AO GRANDE LAGO ALQUEVA

2016/3301 PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO ROSSIO EM REGUENGOS DE MONSARAZ

Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

10. COFREG – Cooperação com as Freguesias

2010/4101 COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS DO CONCELHO

11. PROCIVIL – Segurança, Proteção e Cooperação com a Sociedade Civil

2009/23 DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

2010/4201 PROTEÇÃO CIVIL

2010/4202 BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

2010/4203 COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL

2013/4204 RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO DA ANTIGA ADEGA DA CARTUXA PARA DESTACAMENTO TERRITORIAL DA GNR, E BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO POSTO DA GNR DE TELHEIRO/MONSARAZ

Modernização Municipal

12. MSM - Modernização dos Serviços Municipais

2010/5101 MODERNIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO MUNICIPAL

2010/5102 REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS

2010/5103 SAMA - SISTEMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

2015/5101 SAMA - AC@2015 - MODERNIZAÇÃO ALENTEJO CENTRAL @ 2015

2015/5102 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - 2.ª FASE

13. EFICIÊNCIA - Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

2010/5201 CUSTOS COM PESSOAL

2010/5202 GESTÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS

2010/5203 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

2010/5204 OUTRAS DESPESAS CORRENTES

2010/5205 OPERAÇÕES FINANCEIRAS

14. CONSIGO - Aproximação aos Cidadãos

2010/5301 E-MUNÍCIPE

2010/5304 PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

2014/5305 DEFESA DO CONSUMIDOR

2017/5301 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA 2017

3.3.

Análise Económica das GOP

As linhas estratégicas de atuação do Município de Reguengos de Monsaraz para o quadriénio 2017/2020, continuam a focar-se essencialmente nos seguintes eixos fundamentais de atuação:

- Medidas Sociais de proximidade e inclusivas;
- Qualidade de Vida, Ambiente e maximização da utilização de energias sustentáveis;
- Inovação, Competitividade e Desenvolvimento Económico Sustentável;
- Cooperação com as Freguesias e Sociedade Civil;
- Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais.

Quadro 2. GOP – Objetivos e Programas (valores em euros)

Objetivos e Programas	Realizado	2017			Anos Futuros					Total Geral
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2018	2019	2020	Outros	Total	
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	154.955	231.350	231.350	0	880.350	574.350	213.350	0	1.668.050	2.054.355
1 - Solidariedade - Medidas de Apoio Social	154.955	231.350	231.350	0	880.350	574.350	213.350	0	1.668.050	2.054.355
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	22.029.642	8.187.990	8.187.990	0	12.167.726	6.319.400	3.440.000	0	21.927.126	52.144.758
1 - Educar e Formar - Ações dirigidas às crianças e jovens	3.876.763	647.690	647.690	0	1.046.200	506.100	302.900	0	1.855.200	6.379.653
2 - Mais Saúde - Promoção da saúde	118	4.000	4.000	0	160.000	41.000	1.000	0	202.000	206.118
3 - CidadeAmbiente - Requalificação urbana e ambiental	13.783.502	7.216.400	7.216.400	0	7.013.026	3.537.500	2.204.100	0	12.754.626	33.754.528
4 - ANossaCultura - Desenvolvimento da Identidade Cultural	3.800.045	248.340	248.340	0	2.602.000	1.415.000	677.000	0	4.694.000	8.742.385
5 - EspíritoDesportivo - Incentivo das práticas desportivas	569.214	71.560	71.560	0	1.346.500	819.800	255.000	0	2.421.300	3.062.074
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	5.252.215	701.020	701.020	0	4.005.900	1.578.700	389.500	0	5.974.100	11.927.335
1 - Dinamizar - Dinamização da atividade económica	2.620.985	470.320	470.320	0	1.275.100	857.700	323.500	0	2.456.300	5.547.605
2 - Turismo - Exploração do potencial turístico	383.699	23.900	23.900	0	337.300	176.000	61.000	0	574.300	981.899
3 - Acessibilidades - Consolidação das vias de comunicação	2.247.531	206.800	206.800	0	2.393.500	545.000	5000	0	2.943.500	5.397.831
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	7.579.867	1.363.460	1.363.460	0	2.646.300	1.853.800	782.500	0	5.282.600	14.225.927
1 - Cofreg - Cooperação com as freguesias	3.744.896	481.800	481.800	0	280.900	280.900	280.900	0	842.700	5.069.396
2 - Procivil - Segurança, proteção e cooperação com a sociedade	3.834.971	881.660	881.660	0	2.365.400	1.572.900	501.600	0	4.439.900	9.156.531
Objetivo 5 - Modernização Municipal	63.351.980	13.409.830	13.409.830	0	9.701.590	9.161.920	7.821.900	106.500	26.791.910	103.553.720
1 - MSM - Modernização dos serviços municipais	1.576.083	360.700	360.700	0	749.000	251.000	131.000	0	1.131.000	3.067.783
2 - Eficiência - Rigor na gestão dos recursos municipais	61.337.118	12.816.230	12.816.230	0	8.919.590	8.877.920	7.657.900	106.500	25.561.910	99.715.258
3 - Consigo - Aproximação aos cidadãos	438.779	232.900	232.900	0	33.000	33.000	33.000	0	99.000	770.679
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1.348.448	6.350	6.350	0	0	0	0	0	0	1.354.798
1 - Projetos de anos anteriores a 2009	1.348.448	6.350	6.350	0	0	0	0	0	0	1.354.798
TOTAIS	99.717.107	23.900.000	23.900.000	0	29.401.866	19.488.170	12.647.250	106.500	61.643.786	185.260.893

Nas Grandes Opções do Plano para 2017-2020 o total do investimento é de 185 milhões de euros, dos quais 54% já se encontra realizado.

Em resumo, apresentamos o investimento das Grandes Opções do Plano, tendo em atenção todos os objetivos funcionais:

Quadro 3. GOP – Objectivos Funcionais (valores em euros)

Objetivos e Programas	Realizado	2016			Anos Futuros					Total Geral
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2017	2018	2019	Outros	Total	
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	154.955	231.350	231.350	0	880.350	574.350	213.350	0	1.668.050	2.054.355
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	22.029.642	8.187.990	8.187.990	0	12.167.726	6.319.400	3.440.000	0	21.927.126	52.144.758
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	5.252.215	701.020	701.020	0	4.005.900	1.578.700	389.500	0	5.974.100	11.927.335
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	7.579.867	1363460	1363460	0	2646300	1853800	782500	0	5.282.600	14.225.927
Objetivo 5 - Modernização Municipal	63.351.980	13.409.830	13.409.830	0	9.701.590	9.161.920	7.821.900	106.500	26.791.910	103.553.720
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1.348.448	6.350	6.350	0	0	0	0	0	0	1.354.798
TOTAIS	99.717.107	23.900.000	23.900.000	0	29.401.866	19.488.170	12.647.250	106.500	61.643.786	185.260.893

Apresentamos o valor do investimento considerando os pesos relativos de cada objetivo.

8

Quadro 4. GOP – Pesos Relativos de cada Objetivo Funcional (%)

Objetivos e Programas	Realizado	2016			Anos Futuros					Total Geral
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2017	2018	2019	Outros	Total	
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	0%	1%	1%	0%	3%	3%	2%	0%	3%	1%
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	22%	34%	34%	0%	41%	32%	27%	0%	36%	28%
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	5%	3%	3%	0%	14%	8%	3%	0%	10%	6%
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	8%	6%	6%	0%	9%	10%	6%	0%	9%	8%
Objetivo 5 - Modernização Municipal	64%	56%	56%	0%	33%	47%	62%	0%	43%	56%
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
TOTAIS	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	100%	100%

4. Análise do Orçamento 2017

A elaboração do Orçamento para 2017 teve em consideração o ponto 3.1. do POCAL, onde se encontram definidos os *Princípios Orçamentais*, designadamente:

- a) **Princípio da independência**—a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento de Estado;
- b) **Princípio da anualidade** — os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
- c) **Princípio da unidade** — o orçamento das autarquias locais é único;
- d) **Princípio da universalidade**—o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- e) **Princípio do equilíbrio** — o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- f) **Princípio da especificação** — o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- g) **Princípio da não consignação** — o produto de quaisquer receitas não pode ser afeto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;
- h) **Princípio da não compensação** — todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

A elaboração do Orçamento para 2017 teve também em consideração o ponto 3.3. do POCAL, onde se encontram definidas os *Regras Previsionais*, designadamente:

- a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
- b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efetiva atribuição pela entidade competente;
- c) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, as importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento de Estado, a considerar no orçamento aprovado, devem ser as constantes do Orçamento de Estado em vigor até à publicação do Orçamento de Estado para o ano a que ele respeita;

- d) As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;
- e) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
- f) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas «Remunerações de pessoal» devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

4.1. Estrutura da Receita

A receita prevista no Orçamento para 2017 encontra-se subdividida pelos seguintes capítulos de classificação económica:

- 01 Impostos diretos
- 02 Impostos indiretos
- 04 Taxas, multas e outras penalidades
- 05 Rendimentos de propriedade
- 06 Transferências correntes
- 07 Venda de bens e serviços correntes
- 08 Outras receitas correntes
- 09 Venda de bens de investimento
- 10 Transferências de capital

- 11 Ativos financeiros
- 12 Passivos financeiros
- 13 Outras receitas de capital
- 15 Reposições não abatidas nos pagamentos

Assim temos para 2017 as seguintes previsões orçamentais:

Quadro 5. Previsão da Receita (valores em euros)

Classificação Económica		Total
1	Impostos diretos	2.650.000
2	Impostos indiretos	39.000
4	Taxas, multas e outras penalidades	279.000
5	Rendimentos de propriedade	78.000
6	Transferências correntes	5.959.836
7	Venda de bens e serviços correntes	2.374.000
8	Outras receitas correntes	53.000
Receitas Correntes		11.432.836
9	Venda de bens de investimento	339.000
10	Transferências de capital	1.436.164
11	Ativos financeiros	0
12	Passivos financeiros	10.690.000
13	Outras receitas de capital	1.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000
Receitas de Capital		12.467.164
TOTAIS		23.900.000

Estas previsões têm em consideração os critérios e regras orçamentais definidas no POCAL.

Numa análise em termos relativos apresentamos o seguinte quadro:

Quadro 6. Previsão da Receita em Termos Relativos

Classificação Económica		Total
1	Impostos diretos	11%
2	Impostos indiretos	0%
4	Taxas, multas e outras penalidades	1%
5	Rendimentos de propriedade	0%
6	Transferências correntes	25%
7	Venda de bens e serviços correntes	10%

Classificação Económica		Total
8	Outras receitas correntes	0%
Receitas Correntes		48%
9	Venda de bens de investimento	1%
10	Transferências de capital	6%
11	Ativos financeiros	0%
12	Passivos financeiros	45%
13	Outras receitas de capital	0%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0%
Receitas de Capital		52%
TOTAIS		100%

As receitas correntes representam 48% do total e as receitas de capital também representam 52% do total, sendo que se verifica que as transferências correntes e os passivos financeiros são a principal fonte de financiamento do município, com 25% e 45%, seguidamente surgem os impostos diretos e a venda de bens e serviços correntes, com 11% e 10%, respetivamente.

4.2. Estrutura da Despesa

O Orçamento de 2017 apresenta-se, na parte da despesa, estruturado de acordo com a classificação orgânica interna e de acordo com a classificação económica definida nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro e respetivas alterações.

Para o Orçamento de 2017 o Município de Reguengos de Monsaraz manteve as seguintes classificações orgânicas:

- 01.01 – Assembleia Municipal
- 01.02 – Câmara Municipal
- 01.03 – Operações Financeiras

Relativamente à classificação económica foi tido em consideração os seguintes agrupamentos da despesa:

- 01 - Despesas com o pessoal

Orçamento 2017
e Grandes Opções do Plano 2017-2020



- 02 - Aquisição de bens e serviços
- 03 - Juros e outros encargos
- 04 - Transferências correntes
- 05 - Subsídios
- 06 - Outras despesas correntes
- 07 - Aquisição de bens de capital
- 08 - Transferências de capital
- 09 - Ativos financeiros
- 10 - Passivos financeiros

Assim, temos no orçamento da despesa a seguinte estrutura de valores:

Quadro 7. Previsão Despesa (valores em euros)

Classificação Económica		Total
1	Despesas com o pessoal	5.074.400
2	Aquisição de bens e serviços	9.292.760
3	Juros e outros encargos	1.187.050
4	Transferências correntes	1.348.430
5	Subsídios	250.000
6	Outras despesas correntes	440.050
Despesas Correntes		17.592.690
7	Aquisição de bens de capital	2.750.520
8	Transferências de capital	151.440
9	Ativos financeiros	107.000
10	Passivos financeiros	3.298.350
Despesas de Capital		6.307.310
TOTAIS		23.900.000

A despesa prevista no Orçamento para 2017, à semelhança do que foi feito nos orçamentos anteriores deste mandato, encontra-se integralmente reproduzida no mapa das Grandes Opções do Plano para 2017.

O Orçamento permite-nos avaliar o valor e o peso das previsões de acordo com o classificador orçamental, ou seja, de acordo com a natureza das despesas, e o mapa das Grandes Opções do Plano é que permite fazer a leitura do que se estima gastar com cada projeto ou atividade.

A despesa prevista foi calculada tendo em consideração:

- a) A necessidade de transitar para 2017 os compromissos assumidos e não pagos no final do ano 2016. Tivemos como referência a data de 31.08.2016; e
- b) As despesas de funcionamento dos vários serviços e infraestruturas municipais, atenta redução solicitada e proposta pelos responsáveis dos serviços.

Em termos relativos pode-se representar no seguinte quadro:

Quadro 8. Previsão da Despesa em Termos Relativos

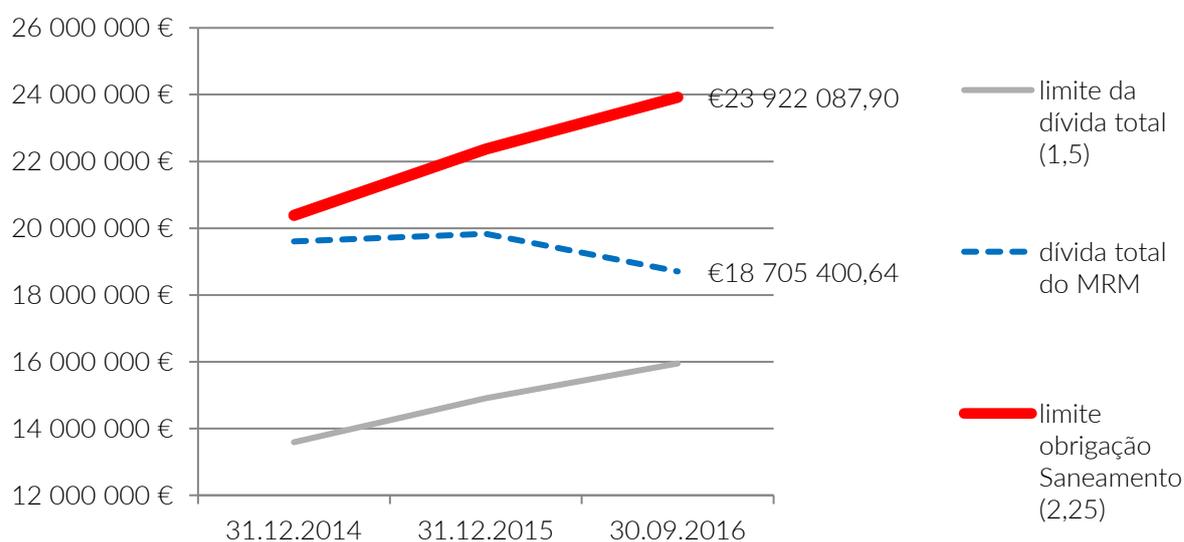
Classificação Económica		Total
1	Despesas com o pessoal	21%
2	Aquisição de bens e serviços	39%
3	Juros e outros encargos	5%
4	Transferências correntes	6%
5	Subsídios	1%
6	Outras despesas correntes	2%
Despesas Correntes		74%
7	Aquisição de bens de capital	12%
8	Transferências de capital	1%
9	Ativos financeiros	0%
10	Passivos financeiros	14%
Despesas de Capital		26%
TOTAIS		100%

As aquisições de bens e serviços (capítulo 02 da classificação económica) são as que representam a maior parcela da despesa.

As despesas com pessoal são efetivamente o segundo agregado com mais peso relativo.

4.3. Equilíbrio Orçamental

Os níveis de endividamento da Autarquia contemplam a possibilidade de recurso a um plano de saneamento financeiro, conforme previsto no n.º 1 do Artigo 58.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.





Ciente desta necessidade o Executivo Municipal tem intenção de apresentar à Assembleia Municipal a proposta para aprovação de um plano de saneamento financeiro que terá impacto no próximo exercício económico, ano para o qual se apresentam estes documentos previsionais.

Esta situação interfere com o princípio do equilíbrio corrente, na medida em que não é possível assegurar a inequação **Receitas Correntes \geq Despesas Correntes + Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo**, com o nível de endividamento existente (despesa corrente).

O equilíbrio orçamental corrente será alcançado logo que se encontre implementado o referido plano, sendo que os documentos previsionais para 2017, com a solução de contratação de um empréstimo de saneamento financeiro já se encontra refletida na receita de capital.

